



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, por meio do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) - cuja criação pela Resolução nº 021/2011 da UFSM visa incentivar a utilização de tecnologia educacional livre em rede nas disciplinas de cursos dessa Instituição - tem como meta ofertar o Curso de Geografia - Licenciatura, na modalidade a distância, pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). Tal solicitação vem ao encontro às mudanças que atingem as mais diversas esferas da sociedade. A Universidade como agente impulsionador da produção de conhecimento e tecnologia, reorganização e ampliação daquelas já existentes, introdução de novas tecnologias na condução do processo de formação, busca desenvolver Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura. No caso deste Projeto Pedagógico, enfatiza-se o Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) que incentiva a produção do conhecimento mais consentâneo ao atual período técnico-científico-informacional que vivemos.

O Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) foi elaborado levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Geografia e os Referenciais de Qualidade para os Cursos a Distância - SEED/MEC. Enfatiza como diferencial a utilização dos recursos digitais, sobretudo aqueles que privilegiam a interação proporcionada pela internet. Assim, este projeto busca a formação de profissionais voltados para o ensino de Geografia na Educação Básica. Também objetiva sua inserção na utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) direcionadas ao saber pedagógico.

A Geografia caracteriza-se por ser uma disciplina que estuda a interface natureza x sociedade. Permite compreender a organização do espaço geográfico e entender as relações sociais cada vez mais complexas frente às novas dinâmicas impostas pela globalização. A relevância da Geografia no Ensino Fundamental e Médio decorre do seu papel na sociedade. Entretanto, verifica-se uma crescente demanda por professores habilitados a desenvolver as várias temáticas geográficas. Nesse contexto, é indispensável uma adequada formação geográfica, tanto no que se refere aos conteúdos quanto aos procedimentos metodológicos e didáticos necessários à transmissão e produção deste conhecimento, quanto na busca da formação de cidadãos responsáveis com a práxis educativa.

No mundo complexo da atualidade, evidencia-se a importância da apropriação do conhecimento, o que torna cada vez mais necessário a formação em nível superior de um número sempre maior de profissionais, principalmente daqueles dedicados à educação do Ensino Fundamental e Médio. Ao professor de Geografia compete compreender a complexidade do real e suas múltiplas relações no processo de transformação contemporâneo, por meio das categorias e conceitos espaciais, de maneira que possa, em sala de aula, levar o educando a refletir sobre as interrelações de sua experiência nas esferas local, nacional e internacional.

É necessário destacar a formação em nível superior como forma de ampliar, a um maior número de pessoas, o acesso à informação e à comunicação. Dessa forma, a utilização do aparato tecnológico do ensino a distância permite ampliar a capacidade de compartilhar conhecimento e informação. A democratização do ensino, propiciada pela inserção tecnológica, tem proporcionado salto qualitativo na educação e, consequentemente, no ensino em Geografia.

Ressalta-se que a educação a distância insere-se em uma modalidade de ensino diferenciada. Utiliza-se de um aparato tecnológico na prática docente, cuja metodologia decorre da inclusão digital para suprir as necessidades de formação teórica, metodológica e prática na atualização e qualificação dos docentes em Geografia, permitindo-lhes uma abordagem integradora e transformadora.

Acredita-se que o uso das TIC na educação propicie ao ser humano, maior conhecimento e, conseqüentemente, qualidade nos processos educativos, possibilitando a criação de novos paradigmas para a aquisição dos saberes, bem como, de novas competências para a formação profissional. Nesse sentido, destaca-se a importância do presente Projeto Pedagógico ao reforçar o compromisso com a formação profissional para o exercício de uma educação de qualidade nesta área do conhecimento, consolidando a função social das Instituições Superiores de Ensino Público.

PÚBLICO-ALVO

O Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) tem como público-alvo qualquer cidadão que conclua a Educação Básica e seja aprovado em processo seletivo, atendendo aos requisitos exigidos pela Universidade Federal de Santa Maria, instituição pública, vinculada à Universidade Aberta do Brasil.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
JUSTIFICATIVA

No momento em que atingimos níveis elevados de desenvolvimento tecnológico, podem-se utilizar as TIC visando aperfeiçoar o perfil e a formação dos educadores de modo geral e, especificamente, os de Geografia, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural da educação brasileira. Neste contexto, o Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) ofertado propõe-se a formar professores habilitados para atuarem na Educação Básica.

O Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) parte da experiência acumulada com o ensino a distância através da oferta do Curso de Graduação de Licenciatura em Geografia a Distância através do edital PROLIC II/MEC, do qual resultou na Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD). Esse se inseriu em uma proposta maior de qualificação de professores em serviço, construída no âmbito da REGESD, visando atender a Resolução FNDE/CD/Nº 34, de 9 de agosto de 2005. Esta Resolução faz parte do Programa de Formação Inicial para Professores do Ensino Fundamental e Médio (Pró-Licenciatura-PROLIC), promovido pelo Ministério da Educação, sendo este um programa de formação inicial voltado aos professores que atuam nos sistemas públicos de ensino, nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio, e que não têm habilitação legal para exercício da função (Licenciatura).

A REGESD é uma parceria formada entre instituições de Ensino Superior (IES) do Estado do Rio Grande do Sul que juntamente com a Secretaria Estadual e as Secretarias Municipais de Educação, se constituiu visando otimizar o compartilhamento de recursos humanos e materiais na oferta de cursos de licenciatura na modalidade a distância. No âmbito das Instituições de Ensino Superior, a REGESD está formada por oito (08) instituições que se comprometeram a efetivar a parceria e concretizar seus objetivos sendo representadas por um Comitê Gestor, no qual tem assento todas as IES parceiras. Nesse contexto, a Rede oferece nove (09) cursos de licenciatura a distância (Artes Visuais, Biologia, Física, Geografia, Letras-Espanhol, Letras-Inglês, Letras-Português, Matemática e Química). O Curso de Graduação de Licenciatura em Geografia a Distância tem a coordenação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e está sendo ofertado em parceria com as Universidades de Caxias de Sul (UCS) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Integra também esta parceria, o Instituto Federal Rio Grandense (IFSul). O Curso ofertado abrange sete (07) polos de ensino a distância: Santa Maria, Sobradinho, Três de Maio, Santana do Livramento, Pelotas, Caxias do Sul e Bento Gonçalves. Ressalta-se que a UFSM diploma os polos de Santa Maria, Sobradinho, Três de Maio e Santana do Livramento. A UFPel diploma o polo de Pelotas e a UCS os polos de Caxias do Sul e Bento Gonçalves. Este curso teve início em outubro de 2007 e o término previsto para dezembro de 2012, com a diplomação de aproximadamente 92 professores.

Nesse sentido, as experiências acumuladas pelo corpo docente, que contribuiu para a formação destes professores, foram significativas e desafiantes. Através do edital PROLIC II/MEC, teve-se o primeiro contato com o ensino a distância e, conseqüentemente, expectativas quando a modalidade de ensino e do educando a ser diplomado. Acredita-se que estas experiências foram gratificantes a ponto de estimular a oferta do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) através da UAB. Romperam-se barreiras geográficas e teórico-metodológicas buscando inserir a Geografia em um fazer geográfico consentâneo com a atualidade.

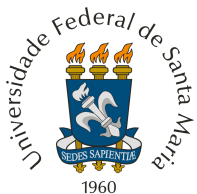
A utilização de tecnologias educacionais e as ampliações da modalidade de educação a distância apresentam muitos desafios. Entre eles, a necessidade do educando conquistar autonomia no processo de aprendizagem, uma vez que há a exigência de uma maior flexibilidade nos horários de estudos. As TIC empregadas na educação à distância contribuem também para criar redes de conhecimento e

compartilhar informações. O educando realiza atividades utilizando a internet como ferramenta de comunicação, tira dúvidas com os professores, tutores a distância e presencias, resolvendo questões de natureza burocrática e administrativa online. Acredita-se que esta modalidade de ensino vem ao encontro às necessidades impostas pelo atual período técnico-científico e informacional que vivemos tornando, dessa forma, o ensino mais dinâmico e atrativo.

Entende-se também que o ensino a distância estimula o educando a absorver as tecnologias desde o início do Curso, tornando-o usuário de novas ferramentas tecnológicas, que vão se aprimorando ao longo de sua aprendizagem. Diferem desse modo, de muitos profissionais que se formaram através de um curso presencial e que, principalmente por questões culturais, não possuem habilidades para utilizar as TIC. O educador formado pela educação à distância, diferentemente, já está familiarizado com as novas ferramentas educacionais.

Neste contexto, torna-se fundamental estimular um trabalho articulado e desenvolvido compartilhadamente pelos docentes e discentes do Curso, ou seja, torná-los sujeitos reflexivos e construtores de seus próprios saberes. Tais preocupações sustentam as propostas de formação mais condizente com as necessidades acadêmicas e ao mesmo tempo desencadeia práticas investigativas desde a formação inicial. Nessa perspectiva, é fundamental considerar os saberes disciplinares, as práticas educativas e os saberes presentes nas diferentes áreas onde vivem os discentes e docentes do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância).

Entende-se que a oferta deste Curso insere-se em um contexto mediado pelas tecnologias, uma vez que o educando aprende fazendo e de forma flexível, permitindo novas formas de educar. Assim, flexibilizam-se os procedimentos educacionais. Dessa forma, busca-se formar um profissional crítico e criativo, desenvolvendo habilidades e competências no sentido de contribuir com o processo do conhecimento, contextualizando-se com a realidade educacional e social.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover a formação de professores de Geografia para o exercício do magistério nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, alicerçada em uma base teórica-metodológica-técnica, direcionada para a pesquisa e a práxis pedagógica, considerando a interface natureza/sociedade (elementos intrínsecos à ciência geográfica) desenvolvendo aspectos éticos, sociais e econômicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Integrar as dimensões política, social, econômica, cultural, psicológica e pedagógica, considerando as diversas relações no processo de ensino aprendizagem em Geografia e a experiência vivida nos ambientes escolares;

- desenvolver a aprendizagem e a construção de conhecimentos, habilidades e competências de forma interdisciplinar e colaborativa, fundamentados na prática da pesquisa, nos estudos teóricos e experimentações práticas;

- proporcionar a formação de um profissional socialmente responsável, preocupado e comprometido com a melhoria das condições de vida da população brasileira, através do desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas de instrumentos conceituais, metodológicos e técnicos, proporcionando-lhe o pleno desenvolvimento como ser humano;

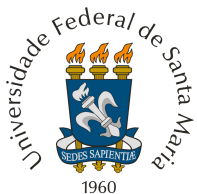
- promover a formação, a atualização teórico-conceitual e prática da disciplina de Geografia, articulando com as outras áreas do conhecimento e a realidade contemporânea, aprimorando práticas de ensino-aprendizagem, contribuindo com a melhoria da qualidade da educação;

- refletir sobre o papel social da escola e suas relações com a comunidade, criando propostas de intervenção social estimulando o interesse e a experiência de ser produtor de conhecimento;

- proporcionar o domínio e a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) fazendo com que o educando desenvolva habilidades voltadas para a utilização das mídias e das tecnologias como meios no processo de ensino e aprendizagem de forma crítica e contextualizada;

- compreender os processos de aprendizagem para ser capaz de trabalhar as diferenças individuais e especiais dos educandos;

- habilitar os educandos para atuarem como professores de Geografia, fundamentando-se teoricamente em uma visão teórico-histórica, social, filosófica, natural, política, cultural e econômica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
PERFIL DESEJADO DO FORMANDO

O professor licenciado em Geografia deverá desempenhar sua profissão com eficiência e espírito crítico, atuando na área de ensino e de pesquisa, na Educação Básica, dominando os fundamentos didático-pedagógicos que envolvam atividades, como a elaboração de projetos de ensino e de pesquisa, preparação, acompanhamento e avaliação de atividades pedagógicas e/ou das práticas educativas, atreladas ao domínio das TIC, visando desempenhar suas atividades profissionais. Este Curso busca, também, formar profissionais comprometidos com a compreensão dos elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia, e com o domínio e o aprimoramento das abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico, valorizando questões relacionadas a natureza e a sociedade atreladas a construção do conhecimento científico.

COMPETÊNCIAS, ATITUDES E VALORES A SEREM DESENVOLVIDAS

O Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) da UFSM prevê como habilidades gerais que o educando deve desenvolver as apresentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Geografia (Resolução CNE/CES 14 de 13 de março de 2002). Inerentes ao profissional de Geografia, orientam os Projetos Político Pedagógicos dos Cursos de Graduação no Brasil, sejam de Licenciatura ou de Bacharelado. Também considera as apresentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em Nível Superior (Resolução CNE/CP 1 e 2 de 18 e 19 de fevereiro de 2002). Entre elas:

- exercer atividade de docência do Ensino Fundamental e Médio;
- participar de forma integrada em equipes multidisciplinares e nos programas de educação em ambiente escolar, de sistema de ensino e de comunidade;
- desenvolver metodologia científica na realização das atividades de planejar, executar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem;
- refletir sobre sua prática pedagógica, redimensionando suas ações;
- desenvolver capacidades de se manter permanentemente atualizado tanto em questões educativas como as de sua área de conhecimento e da produção científica e cultural;
- promover a formação ampla e integral para entender a gestão escolar como uma gestão democrática e necessária a qualificação do ensino.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações dos conhecimentos;
- articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;

- dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico;

- propor, elaborar e executar projetos de pesquisa no âmbito da área de atuação da Geografia;

- trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares;
- utilizar os recursos da informática;

- desenvolver a capacidade de trabalho colaborativo na análise e interpretação dos fenômenos geográficos, a partir do uso das ferramentas disponibilizadas para a educação à distância.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

- Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;

- identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;

- selecionar a linguagem científica mais adequada ao ensino para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;

- avaliar representações ou tratamentos geográficos e matemático-estatísticos;

- elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;

- dominar os conteúdos básicos que são objetos de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;

- organizar o conhecimento espacial, adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em Geografia nos diferentes níveis de ensino;

- fazer uso competente das Tecnologias da Informação e Comunicação de modo a promover a construção coletiva do conhecimento;

- elaborar artigos, monografias e projetos de pesquisa, como veículos de construção do conhecimento geográfico em suas dimensões de pesquisa e ensino e suporte para as diversas demandas sociais;

- ampliar a visão sobre as questões sociais a partir das relações cotidianas considerando as diversidades e inclusão;

- exercer atividades de docência no âmbito do ensino e aprendizagem de Geografia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
ÁREAS DE ATUAÇÃO

O licenciado em Geografia poderá atuar como professor de Geografia na Educação Básica (Ensino Fundamental e/ou Médio), em escolas públicas e/ou privadas, com campo de ação que envolve além da regência de classe, atividades como a elaboração de projetos de ensino, a preparação, o acompanhamento e a avaliação de atividades extra-classe, entre outras.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
PAPEL DOS DOCENTES

DOCENTE

O professor é um profissional de quem se exige muito mais que apenas seguir receitas, guias e diretrizes, normas e formas como moldura para sua ação, pois a partir do momento em que se assume como o protagonista de seu trabalho, passa a produzir certa mudança de perspectiva com relação à atividade da qual é responsável (FIORENTINI, 2003).

Cabe ao professor de educação a distância a responsabilidade em transmitir não apenas ao educando, mas também aos tutores, uma concepção de trabalho coerente com os princípios da educação a distância fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação de forma integrada aos conteúdos e não apenas como recursos agregados ao trabalho docente.

Nesse sentido, o professor terá como responsabilidade:

- selecionar e preparar o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- estruturar a disciplina na Plataforma Moodle em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso;
- elaborar o material didático para o ensino a distância: textos, wikis, fóruns, vídeos, entre outros;
- preparar videoconferências e webconferências, quando julgar necessário;
- verificar o registro de notas e o respectivo lançamento no Portal do Professor/UFSM;
- eventuais encontros presenciais aos polos;
- avaliação da aprendizagem.

CONCEPÇÃO DE TUTORIA

Considerando que, no contexto da educação a distância o estudante se encontra fisicamente distante do professor e de seus colegas, torna-se relevante que se estimule e garanta um alto grau de interatividade e interação entre os envolvidos. Nesse cenário, a tutoria constitui-se como a possibilidade de uma educação individualizada e cooperativa, pois o tutor desempenha a mediação entre o estudante, o ambiente virtual de ensino-aprendizagem e o professor, na busca de uma comunicação cada vez mais ativa e personalizada.

No tocante às funções atribuídas aos tutores, ressalta-se que o seu envolvimento e dinamismo são imprescindíveis ao processo de ensino-aprendizagem para estimular a busca de novos conhecimentos e habilidades a partir das tecnologias de comunicação e informação. As funções específicas dos tutores presenciais e a distância serão descritas na subseção "Sistema de Gestão do curso" e estão de acordo com a Resolução no 8, de 30 de abril de 2010, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que estabelece as atribuições gerais de tutoria no sistema UAB. Além disso, as funções do tutor estão dispostas no GUIA DE TUTORES UAB/UFSM (disponível em: <<http://cead.ufsm.br/moodle/mod/resource/view.php?id=144046&username=guest>>).

FORMAÇÃO DE TUTORES E PROFESSORES PARA A MODALIDADE EAD

O curso de capacitação de Professores-Pesquisadores e Tutores para a Educação a Distância é obrigatório e terá a duração de 60 horas, 4h presenciais e 56h a distância, sendo mediado no Moodle institucional - capacitação da UFSM (disponível em <http://nte.ufsm.br>). O curso será ofertado pelo Núcleo de Tecnologia Educacional da UFSM (cuja dinâmica será descrita no item Estratégias Pedagógicas), sempre ao início de cada semestre letivo, conforme previsto no Programa Anual de Capacitação Continuada (PACC) da DED/Capes. O mesmo é tematizado pela fluência tecnológica no ambiente virtual de ensino-aprendizagem (versão instalada do Moodle na UFSM), sendo composto pelas seguintes módulos temáticos: Módulo 1 - Perspectivas da Universidade Aberta na UFSM e Integração das Modalidades; Módulo 2 - Tecnologias Educacionais; Módulo 3 - Recursos Educacionais e Módulo 4 - Atividades a Distância (o material didático hipermediático está disponível na biblioteca digital do NTE/UFSM em <http://nte.ufsm.br/moodle/mod/resource/view.php?id=144046&username=guest> no link Pesquisa, Desenvolvimento e Capacitação: Tecnologia Educacional, Recursos Educacionais e Atividades a Distância).

No encontro presencial de 4h, os cursistas realizam a avaliação escrita, conforme previsto na legislação EaD em vigor. Além disso, ressalta-se que:

1) o curso é ministrado por professor doutor da UFSM com formação multidisciplinar, membro da equipe multidisciplinar, que produz, atualiza e implementa o material didático hipermediático do mesmo;

2) os cursistas são apoiados por tutor, conforme previsto no PACC/DED/Capes e cumprem os critérios de formação na área, tendo realizado o curso de capacitação de tutor e possuindo vínculo com a UFSM (estudantes de pós-graduação dos cursos de mestrado ou doutorado); e

3) são realizadas pesquisas de avaliação (survey), com as próprias ferramentas (customizadas) do Moodle, no início (expectativas) e fim (experiência efetiva) dos referidos cursos de capacitação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

O Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) apresenta particularidades no que diz respeito ao seu embasamento teórico no contexto do Ensino Superior, pois deve refletir a concepção de mundo, de ciência e de Geografia que se constitui no arcabouço teórico, sobre o qual o currículo de Geografia deve estar assentado, direcionando e dando sentido ao Curso.

Para embasar teoricamente a discussão sobre este Projeto Pedagógico de Curso, recorreu-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica, em nível superior, tendo como preocupação central a formação do licenciado em Geografia cujas ideias vêm ao encontro dos anseios e expectativas de como se deve avaliar e repensar o Currículo de Geografia (Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002).

Nesse contexto, destaca-se que o artigo 1º da referida Resolução salienta que os currículos "constituem-se de um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular de cada estabelecimento de ensino e aplicam-se a todas as etapas e modalidades da educação básica".

Entretanto, não há um consenso entre os professores de Geografia, sobre um entendimento único para o Curso, a não ser a possibilidade de uma compreensão plural, capaz de permitir o "exercício da liberdade" quanto aos distintos modos de fazer, ensinar e pensar a Geografia na atualidade. Nesse sentido, deve-se considerar um elemento fundamental e norteador das relações, ou seja, não existe um caminho teórico-metodológico-técnico único capaz de pensar as diversidades espaciais, pois seria um erro acreditar na possibilidade de criação de um modelo hegemônico, implantado autoritariamente e a ser seguido para direcionar o fazer pedagógico. Portanto, o exercício da diferença, como prática cotidiana, se coloca como fundamental na universidade, bem como para a ciência geográfica, buscando um aprendizado orientado na pluralidade do conhecimento.

Essas colocações permitem avançar a discussão sobre o papel da Geografia no mundo contemporâneo, enquanto compromisso de desvendamento da realidade. O exercício da liberdade passa pela possibilidade de constituição do diferente como contraponto ao repetitivo e normatizado. Tanto no real como no virtual, a constituição do cidadão passa pela afirmação da sua condição humana e, portanto, pela admissão e exercício das diferenças.

O currículo de Geografia se produz como consequência das transformações ocorridas tanto no que se refere às tecnologias quanto ao pensamento geográfico. Os debates em nível nacional possibilitaram estabelecer uma série de princípios norteadores que compõem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Geografia.

Um dos princípios norteadores se constitui na necessidade do currículo contemplar a pluralidade e a universalidade das concepções da ciência geográfica. Embora houvesse a unidade da/na diferença como núcleo, sustentada por uma concepção de mundo, da ciência e da Geografia, que compõe um corpus teórico, no qual o currículo está assentado, na busca da interdisciplinaridade através de uma sólida formação teórico-prática e instrumental.

É importante destacar também que o currículo proposto contempla a complexidade e a abrangência de um projeto global na formação do sujeito enquantocidadão. Assim, o currículo deve permitir uma formação humanística e crítica do futuro professor de Geografia, permitindo-lhe refletir e repensar sua práxis pedagógica. Outra questão a ser considerada refere-se à apreensão e reflexão a

respeito do conhecimento geográfico historicamente acumulado acompanhando as transformações teórico-conceituais e o uso didático de tecnologias da informação e da comunicação.

A Universidade se constrói, fundamentalmente, no cotidiano da pesquisa, sem a qual não há ensino comprometido com a formação do cidadão. Isto aponta um caminho viável a produção/reprodução do conhecimento crítico e original, que marca o sentido da Universidade e fornece os elementos do trabalho acadêmico, ou seja, a perspectiva e/ou a possibilidade de se pensar o mundo contemporâneo desvendando-lhe os significados mais profundos. Nesse sentido, o futuro professor deverá ser estimulado ao longo do Curso a desenvolver o pensar-fazer, ou seja, produzir conhecimento de forma a articular a teoria com sua prática cotidiana.

PROPOSTA METODOLÓGICA

O curso será disponibilizado no Moodle institucional - EaD da UFSM (disponível em <http://nte.ufsm.br>), que permite a associação de uma variada gama de ferramentas (recursos educacionais e atividades de estudo), imprimindo uma dinâmica de estudos baseada na construção social do conhecimento, mediado pelas interações em rede. A organização didático-metodológica será elaborada pelo docente, em consonância com as premissas desse PPC e de acordo com os objetivos de cada disciplina, frente às necessidades do grupo de estudantes. Tendo em vista que, o Moodle oferece oportunidades de interação síncronas e assíncronas, cabe ao docente organizar didático-metodologicamente as unidades temáticas do programa.

Para fomentar a reflexão sobre o desenho estratégico das disciplinas no Moodle, o curso contará com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE/UFSM), o qual possui uma Equipe Multidisciplinar, que entre outras funções, realiza um processo de orientação pedagógica, auxiliando e indicando possibilidades de exploração do par recurso-atividade, sugerindo o uso prioritário de hiper mídias educacionais em rede, bem como outros recursos tecnológicos para otimizar as interatividades e as interações para aperfeiçoamento e inovação no processo ensino-aprendizagem conduzido pelos docentes. Sinteticamente, a dinâmica de estudo e organização das atividades no ambiente virtual de ensino-aprendizagem ocorre através da disponibilização pelo docente do par recurso-atividade (a ser resolvido pelos estudantes) e do monitoramento eletrônico realizado pelos tutores. Para um melhor aproveitamento, das metodologias de EaD explicita-se as mídias que serão produzidas/reproduzidas no material didático (considerando as diferentes especificidades tecnológicas propostas pelos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância).

Esses materiais didáticos hiper midiáticos serão elaborados pelos professores doutores concursados na área e sub-áreas do referido curso na UFSM e que atuam como docentes na área no curso presencial. A orientação da Equipe Multidisciplinar do NTE/UFSM e seguirá as indicações dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007), bem como os princípios de acessibilidade para a web no Brasil, disponíveis em <http://www.acessobrasil.org.br/index.php?itemid=44>.

Destaca-se que esta produção didática ocorrerá em rede no próprio Moodle institucional - EaD onde a disciplina será disponibilizada para os estudantes. Além disso, explicitamos que toda a produção didática hiper midiática da UFSM é disponibilizada na internet no portal do SisuaB (http://www.uab.capes.gov.br/sisuaB/DisponibilizacaoMaterialDidatico_passo1.action) e nas bibliotecas dos polos de apoio presencial da UAB onde o curso é ofertado, sob a forma de mídia portátil (CD) ou impresso.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) permitirão que o público alvo tenha acesso as linguagens e mídias compatíveis com o projeto e com o contexto socioeconômico dos mesmos. No Moodle, utilizar-se-á como ferramentas os seguintes recursos e atividades: fórum de discussão, portfólio, chat ou bate-papo, biblioteca, agenda, dentre outros disponíveis.

A efetiva convergência e integração entre as diferentes mídias se darão através do Moodle e das outras linguagens e mídias como: programas de rádio, CD-ROM, filmes em vídeo, DVD, material impresso e vídeo-conferência, entre outras. O material impresso refere-se ao guia acadêmico, ao guia de formação básica do uso do AVEA e funcionamento/desenvolvimento do curso, entre outros.

A Plataforma Moodle será utilizada como Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA) numa arquitetura cliente-servidor e multicamadas, baseado na Web, utilizando para esse fim sistemas operacionais e aplicativos livres ou Freeware, sem impossibilitar seu uso em ambientes de software proprietários. Este ambiente utiliza como base didático-metodológica conceitos e teorias educacionais dialógico-problematizadoras associados à tecnologia da informação.

A utilização do Moodle será realizada de forma compartilhada entre a UFSM e os polos, isto é, todos os educandos do Curso terão acesso ao mesmo ambiente, que estará instalado na UFSM com seu acompanhamento e atualização realizados pelo NTE, Centro de Processamento de Dados (CPD) e UFSM.

A escolha do Moodle, além da sugestão do MEC para sua utilização, deve-se aos objetivos, que visam: (a) estudar, aplicar e integrar as tecnologias de programação em rede e multimídia na construção do ambiente; (b) proporcionar um suporte aos procedimentos didáticos utilizados pelo professor de disciplina; (c) integrar os educandos de diferentes áreas geográficas através da Internet; (d) desenvolver um ambiente de aprendizagem através de Internet que auxilie na construção do conhecimento por meio de interfaces amigáveis e de fácil uso para educandos e educadores; (e) fornecer mecanismos de comunicação assíncrona, permitindo assim que o educando trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da comunicação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho para uma avaliação do seu progresso pelo professor de disciplina; (f) disponibilizar mecanismos ao professor de disciplina para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos educandos, permitindo-lhe, assim, interferir, quando necessário, na construção do conhecimento desse educando; (g) superar o ambiente de sala de aula tradicional, apresentando a informação de uma forma mais interativa, propiciando ao educando uma participação mais ativa na elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo.

ATIVIDADES DE ESTUDO NO MOODLE

Fórum de Discussão: esta ferramenta propiciará a interatividade entre educando, tutores e professores, oferecendo maiores condições aos participantes para se conhecerem, trocarem experiências e debaterem temas pertinentes. Nesse espaço os educandos poderão elaborar e expor suas ideias e opiniões, possibilitando as intervenções dos professores e dos próprios colegas, com o intuito de instigar a reflexão e aprimoramento do trabalho em desenvolvimento, visando à formalização de conceitos, bem como a construção do conhecimento.

Blog (diário): poderá ser utilizado individualmente ou em grupo, propiciando um espaço importante para a socialização das atividades ou projetos desenvolvidos ao longo do processo de formação. Assim, a aprendizagem estará centrada na possibilidade do educando poder receber o feedback sobre aquilo que está produzindo e/ou construindo.

Chat ou Bate-Papo: possibilitará oportunidades de interação em tempo real entre os participantes, tornando-se criativo e construído coletivamente, podendo gerar ideias e temas para serem estudados e aprofundados. No decorrer do Curso, pretende-se realizar reuniões virtuais, por meio desta ferramenta, com o intuito de diagnosticar as dificuldades e inquietações durante o desenvolvimento das atividades. Nesse sentido, além de esclarecer as dúvidas sincronicamente, caberá aos professores levar aos acadêmicos as diferentes formas de reflexão, contribuindo para a prática pedagógica do educando.

Biblioteca: local onde estarão disponíveis bibliografias, textos complementares e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas pelas disciplinas ofertadas no Curso.

Agenda: todas as atividades propostas serão disponibilizadas nesta seção do ambiente. Esse recurso contribui para que o educando possa se manter envolvido com as atividades que serão realizadas durante todo o processo de formação. Dessa forma, será possível a realização das atividades em momentos agendados ou de livre escolha dos participantes. Nos momentos agendados, todos os participantes estarão trabalhando virtualmente em dias e horários pré-estabelecidos.

Nos momentos de livre escolha os participantes organizarão o desenvolvimento

das atividades de acordo com suas possibilidades. Os professores deverão acompanhar o desenvolvimento das atividades, disponibilizando as orientações necessárias e oferecendo apoio aos participantes.

O uso do ambiente virtual poderá ser complementado por atividades/encontros presenciais em laboratórios, na UFSM e nos demais polos no qual o Curso está ocorrendo.

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

A comunicação entre educandos, tutores e professores ocorrerá essencialmente através do Moodle, como explicitado anteriormente.

As ferramentas de videoconferência poderão ser utilizadas, explorando todo o seu potencial. Nessas estão incluídas as possibilidades de transmissão e/ou gravação de aulas e conferências por professores do corpo docente e de convidados especiais; de realização de reuniões síncronas a distância entre os tutores e educandos, entre tutores e professores e entre os educandos; bem como de interação com outros cursos nacionais para troca de experiências.

O acompanhamento, supervisão e interação que se realizarão pela Internet, será complementado pelo NTE/CPD/UFSM, para que os educandos possam contatar os tutores para dirimir suas dúvidas em situações em que a Internet não esteja disponível.

A estrutura de tutoria, bem como as relações numéricas tutor/educando, número de professores/hora disponíveis para o desenvolvimento da aprendizagem obedecerão aos critérios de suficiência e adequação, de acordo com as diretrizes da CAPES/UAB, quando da abertura dos Editais.

Estão previstas as atividades presenciais abaixo listadas, que poderão ser acrescidas de outras que se façam necessárias, de acordo com as características de cada disciplina: (a) apresentação das ferramentas de informática com as quais os professores e educandos irão interagir e trabalhar no decorrer do Curso; (b) disponibilidade do Guia do Estudante/UFSM; (c) aulas práticas, seminários integradores e Práticas de Ensino na Educação Básica; (d) encontros presenciais a serem realizadas no decorrer dos semestres do Curso.

Haverá, no mínimo, um (1) encontro presencial para fins avaliativos, para cada uma das disciplinas seguindo a orientação do Decreto N. 5.622/05, que regulamenta, em seu Artigo 1º, a obrigatoriedade de momentos presenciais para:

- I - avaliações de estudantes;
- II - estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;
- III - defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente; e
- IV - atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.

Com relação à acessibilidade às pessoas com necessidades especiais, em cumprimento ao Decreto N. 5.773/06 que orienta a organização e implementação da promoção da acessibilidade no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM, aos Decretos N. 5.296/04 e N. 5.626/05, complementados pelas normas da ABNT que propõem o acesso e permanência dos alunos com deficiência na graduação e pós-graduação, este Curso viabilizará:

- acessibilidade à comunicação de alunos com deficiência nas atividades acadêmicas;
- equipamentos e materiais didáticos específicos aos alunos com deficiência;
- adaptação de mobiliários e ambientes físicos da instituição;
- capacitação de professores e técnicos para atuarem com alunos deficientes;

- curso de LIBRAS ao pessoal especializado que atuará com os alunos surdos;
- intérprete de LIBRAS para alunos surdos;
- outras providências que se fizerem necessárias aos alunos com deficiências.

SISTEMA DE GESTÃO DO CURSO

COORDENADOR

É o responsável pela implementação e gestão do Projeto Pedagógico do Curso, coordena os professores das disciplinas e a implantação do Curso nos polos. Determina a necessidade de abertura de editais para seleção dos tutores à distância, obedecendo às normas da Universidade. Organiza a seleção dos tutores presenciais, supervisiona as bolsas e relatórios dos tutores presenciais.

COORDENADOR ADJUNTO (TUTORIA NO ÂMBITO DA UAB)

O coordenador Adjunto substituirá o Coordenador em seus impedimentos e o auxiliará em suas tarefas, em especial no escopo da tutoria, além de participar do Colegiado do Curso.

SECRETÁRIO

Dará apoio administrativo acadêmico à Coordenação do Curso, destacando sua atuação no registro dos educandos no ambiente virtual. Também é responsável pelo acompanhamento das matrículas e dos registros acadêmicos, além de outros serviços inerentes às atividades da secretaria do Curso.

COLEGIADO

Formado pelo Coordenador, Coordenador Adjunto, por três (3) professores que atuam no Curso eleitos pelos pares, por um representante local do Conselho da Profissão ou equivalente indicado pelo respectivo Conselho e, por representantes discentes, obedecendo aos limites legais para a sua representação, conforme o artigo 108 do Regimento Geral da UFSM.

O Colegiado do Curso é o responsável pela elaboração e reformulações no Projeto Pedagógico do Curso. Define as responsabilidades dos Docentes que atuam no Curso.

PROFESSOR

É o responsável pelo cumprimento do programa da disciplina e também atuará na orientação dos tutores a distância de acordo com o planejamento das atividades didáticas. **O professor será submetido à capacitação** para então atuar na modalidade EAD, conforme explicitado anteriormente.

TUTOR PRESENCIAL

Nos polos, o tutor presencial representa um papel importante no tocante ao contato do educando com a instituição responsável pelo Curso (UFSM). Ele fornecerá o suporte teórico e operacional que por ventura o educando necessitar. Tem como função principal o atendimento de questões de aprendizagem, de metodologia e a prestação de orientação para que sejam atingidos os objetivos de formação em cada etapa de trabalho.

Deverá também desenvolver as seguintes atribuições:

- a) Participar da capacitação de tutores;
- b) Conhecer detalhadamente os materiais e procedimentos de cada disciplina;
- c) Cumprir o cronograma do programa;
- d) Participar das reuniões da equipe de tutoria;
- e) Participar de reuniões quando solicitado pela coordenação de curso, coordenação de tutoria ou coordenação de polo e/ou professores das disciplinas;
- f) Orientar os alunos no uso da Plataforma Moodle junto ao polo de atuação,

sendo necessário o domínio de todos os recursos e instrumentos didáticos a serem utilizados;

g) Informar ao coordenador de tutoria problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso;

h) Facilitar aos alunos a compreensão da estrutura e da dinâmica dos Módulos;

i) Estimular os alunos à realização das atividades propostas;

j) Acompanhar o desenvolvimento individual dos alunos e registrá-lo adequadamente;

k) Apoiar os alunos menos participativos a partir da análise das estatísticas do ambiente;

l) Propor ao professor e/ou tutor a distância a reprogramação do prazo das atividades de estudo de acordo com os resultados de monitoramento;

m) Analisar o desempenho dos alunos e propor procedimentos que melhorem o seu rendimento, quando necessário;

n) Encaminhar Relatório Parcial e Relatório Final de Desempenho da Turma para o Coordenador de tutoria.

Quanto à carga horária semanal, esta deverá cumprir as exigências do edital de seleção (em geral, 20 horas semanais, das quais 16 horas serão destinadas para atender alunos nos polos e em sistema on-line. As outras 4 horas semanais serão destinadas para estudos, para comunicação com os professores responsáveis pelas disciplinas e com o Coordenador de Tutoria do curso).

O tutor presencial atuará no polo da EAD, e deverá residir no polo onde o Curso é ofertado. Deve ser Licenciado em Geografia e, excepcionalmente, Licenciado em área afim. Além disso, deve ter formação que lhe confira domínio no uso dos recursos computacionais, internet e TIC. Os tutores serão submetidos à capacitação, conforme explicitado anteriormente.

TUTOR À DISTÂNCIA

O tutor a distância atua como elo importante entre os educandos e a instituição de ensino, seja como orientador da aprendizagem, no esclarecimento de dúvidas, ou na coleta de informações sobre os educandos. Também atua na motivação quanto ao desenvolvimento das atividades exigidas nas diversas disciplinas ofertadas nos semestres específicos do Curso.

Ele assume o papel de mediador entre o professor e o educando acompanhando o desenvolvimento de cada educando, além de:

a) Acompanhar o desenvolvimento teórico-metodológico do curso;

b) Conhecer detalhadamente os materiais e procedimentos de cada disciplina;

c) Participar da capacitação de tutores;

d) Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;

e) Participar das reuniões da equipe de tutoria;

f) Participar de reuniões para o planejamento conjunto com os professores;

g) Providenciar a abertura de fóruns e *chats*, conforme planejamento prévio;

h) Informar ao coordenador de tutoria problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso;

i) Facilitar aos alunos a compreensão da estrutura e da dinâmica dos Módulos;

j) Estimular os alunos à realização das atividades propostas;

k) Acompanhar as atividades dos alunos e responder em, no máximo 24 horas, as mensagens recebidas;

l) Acompanhar o desenvolvimento individual dos alunos e registrá-lo adequadamente;

m) Apoiar os alunos menos participativos a partir da análise das estatísticas do ambiente;

n) Propor ao professor a reprogramação do prazo das atividades de estudo de acordo com os resultados de monitoramento;

o) Monitorar atividades de estudo propostas pelo professor da disciplina;

p) Analisar o desempenho dos alunos e propor procedimentos que melhorem o seu rendimento, quando necessário;

q) colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes e participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor-pesquisador responsável;

r) Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar ao

Coordenador de tutoria.

Quanto à carga horária semanal, esta deverá cumprir as exigências do edital de seleção (em geral, 20 horas semanais de trabalho em rede). Esses tutores atuarão na sede da Universidade.

O tutor a distância deve ter formação que lhe confira conhecimento na área em que atuará e ter domínio no uso dos recursos computacionais e internet. Esses tutores deverão, preferencialmente, serem alunos ou egressos de curso de Especialização, Mestrado ou Doutorado da Universidade. Para otimizar a capacitação e utilização dos tutores, eles deverão atuar junto a diversas disciplinas/professores, de forma que possam permanecer continuamente no processo. Os tutores serão submetidos a capacitação para então atuarem na modalidade a distância, conforme explicitado anteriormente.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será estabelecido, conforme a Resolução N° 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional da Educação Superior (CONAES) e Resolução n. 014/11, de 18.05.2011 que institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Santa Maria e estabelece suas normas de funcionamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
ESTRUTURA CURRICULAR

O currículo está organizado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, Resolução CNE/CP 01 e 02/2002, Diretrizes Curriculares para os Cursos de Geografia, Resolução CNE/CE 14/2002, e dos Referenciais de Qualidade da SEED para Cursos à Distância, incluindo o uso didático de tecnologias da informação e da comunicação.

O Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) destina-se a qualquer cidadão que tenha concluído a Educação Básica. Para atender aos objetivos que se pretende alcançar com o presente Projeto Pedagógico, sugere-se um Curso com duração de oito semestres, com carga horária de 3080 horas, estruturado para ser desenvolvido durante a integralização do Curso. Embora apresentados em áreas distintas, os componentes curriculares devem ser trabalhados de forma integrada e o seu fluxo deverá permitir a integralização do Curso em, no mínimo, 08 períodos letivos.

O aluno deverá cursar 1800 horas aula nas disciplinas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, 480 horas aula de prática pedagógica como componente curricular, 420 horas aula de estágio curricular supervisionado, 180 horas aula em disciplina complementares de graduação e 200 horas aula de atividades complementares de graduação.

Na organização curricular foram considerados os seguintes aspectos:

- apresentação do Núcleo Básico de conteúdos propostos pelas Diretrizes Curriculares;

- motivação do educando para com o objeto da sua profissão;

- base sólida para a compreensão de conceitos elementares da Geografia;

- interação com outras áreas do conhecimento;

- uso de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem;

- abordagem articulada entre conteúdos e metodologias;

O currículo está organizado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, Resolução CNE/CP 01 e 02/2002, Diretrizes Curriculares para os Cursos de Geografia, Resolução CNE/CE 14/2002, e dos Referenciais de Qualidade da SEED para Cursos à Distância, incluindo o uso didático de tecnologias da informação e da comunicação.

O Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) destina-se a qualquer cidadão que tenha concluído a Educação Básica. Para atender aos objetivos que se pretende alcançar com o presente Projeto Pedagógico, sugere-se um Curso com duração de oito semestres, com carga horária de 3080 horas, estruturado para ser desenvolvido durante a integralização do Curso. Embora apresentados em áreas distintas, os componentes curriculares devem ser trabalhados de forma integrada e o seu fluxo deverá permitir a integralização do Curso em, no mínimo, 08 períodos letivos.

O aluno deverá cursar 1800 horas aula nas disciplinas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, 480 horas aula de prática pedagógica como componente curricular, 420 horas aula de estágio curricular supervisionado, 180 horas aula em disciplina complementares de graduação e 200 horas aula de atividades complementares de graduação.

Na organização curricular foram considerados os seguintes aspectos:

- apresentação do Núcleo Básico de conteúdos propostos pelas Diretrizes Curriculares;

- motivação do educando para com o objeto da sua profissão;

- base sólida para a compreensão de conceitos elementares da Geografia;

- interação com outras áreas do conhecimento;

- uso de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem;

- abordagem articulada entre conteúdos e metodologias;

- instrumentação do professor para o uso da informática no processo educativo.

Buscando atender os aspectos dessa organização curricular, os conteúdos básicos e complementares estão distribuídos em quatro núcleos de atividades, ao longo dos oito semestres do Curso: conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, prática pedagógica como componente curricular, estágio curricular supervisionado e as atividades acadêmico-científico-culturais.

No núcleo **"Conteúdos curriculares de natureza científico-cultural"**, encontram-se disciplinas de cunho específico da Geografia, disciplinas de natureza pedagógica, bem como disciplinas de inclusão e capacitação do educando ao mundo virtual. As disciplinas específicas da área e de natureza pedagógica integram-se entre si, a fim de que o educando aprofunde e/ou diversifique os conhecimentos relativos ao conteúdo da Geografia, bem como discuta temas relacionados diretamente ao processo de ensino-aprendizagem e também de estrutura e funcionamento das escolas. As disciplinas de inclusão digital têm como foco a instrumentalização, por parte do educando, para a utilização dos diferentes meios que estarão disponíveis no Curso e, além disso, permitir o acesso às TIC aplicadas ao ensino.

No núcleo "**Prática pedagógica como componente curricular**", articula-se a formação obtida nos conteúdos curriculares de natureza científico-cultural com as práticas pedagógicas dos educandos do Curso. Essas estão representadas na forma de uma sequência de Oficinas Pedagógicas em Geografia, perfazendo seis etapas do Curso. A realização de Oficinas Pedagógicas em Geografia tem como objetivo integrar o conhecimento das disciplinas cursadas no semestre, estabelecendo uma ligação entre a teoria e a sua aplicação no fazer pedagógico e geográfico.

No núcleo denominado de "**Estágio curricular supervisionado**", ofertado no sexto e sétimo semestres, objetiva-se a possibilidade da aplicação de conhecimentos, a formação de atitudes, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de habilidades necessárias à prática profissional e educativa.

O Estágio Curricular Supervisionado em Geografia está contemplado nas disciplinas Prática de Ensino Fundamental e Prática de Ensino Médio, de acordo com as Resoluções CNE/CP 1/2002 e CNE/CP 2/2002, sendo que esta prevê 420 horas de estágio curricular supervisionado a partir da segunda metade do Curso.

A importância da prática de ensino de Geografia, sob a forma de estágio supervisionado, decorre do fato de que esta disciplina, através de sua programação, oportuniza a atualização e a reflexão da ação educativa para o educando para o alcance dos objetivos do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância).

O requisito de acesso para as disciplinas de Práticas de Ensino é ter, no mínimo, integralizado todas as disciplinas até o quinto semestre do Curso, sendo que os demais requisitos serão estabelecidos e aprovados pelo Colegiado do Curso e divulgados apenas no âmbito do Curso.

O objetivo geral do estágio é oportunizar aos educandos situações de ensino na Educação Básica que possibilitem a aplicação de conhecimentos, a formação de atitudes, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de habilidades necessárias à prática profissional e educativa.

Constitui campos de estágios a(s) escola(s) pública(s) de Ensino Fundamental e de Ensino Médio dos municípios e/ou Estados que compõem a área de abrangência dos polos, e se realizará através de acordos com o Sistema de Ensino ou Instituições de Atendimento à comunidade, podendo haver também convênios, termos de compromisso e/ou outros dispositivos formais, quando se fizer necessário. Os professores responsáveis pelas disciplinas de Oficina Pedagógica em Geografia I a VI, com habilitação em Geografia (Licenciatura), serão responsáveis pela orientação do estágio com atividades presenciais nas quais será estabelecido o planejamento e as diretrizes para estágio. Caberá aos tutores presenciais acompanhar o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas no decorrer do estágio dos educandos, com visitas do professor, de forma periódica, em cada polo. As demais normas do estágio supervisionado serão definidas pelo Colegiado do Curso.

A elaboração do Trabalho de **Conclusão de Curso** (TCC), no 8º semestre refere-se à realização de uma pesquisa prática e/ou teórica, ou produção de material didático, que permita ampliar a reflexão acerca do papel da escola e do ensino da Geografia. A partir deste TCC os educandos poderão, não apenas aplicar, exercitar e sistematizar os conteúdos trabalhados ao longo do Curso, como também refletir sobre o processo de produção e articulação do conhecimento geográfico.

Como "**Atividades acadêmico-científico-culturais**" serão consideradas atividades complementares de graduação (ACGs) aquelas normatizadas pelo Colegiado do Curso que consistem na participação, apresentação e publicação de trabalhos em eventos; participação em cursos de atualização; participação em colegiados; publicação de trabalhos em revistas e periódicos; participação em atividades de pesquisa e extensão, entre outras atividades.

Na eventual realização de trabalhos e aulas de campo, anuais, proporcionar-se-á a integração dos conteúdos das distintas disciplinas. Nesses trabalhos e aulas de campo, os educandos serão levados a reconhecer, analisar, descrever e explicar a dinâmica dos processos sociais e naturais que se desenvolvem na paisagem em suas distintas escalas.

Além das atividades complementares de graduação (ACG), as disciplinas complementares de graduação (DCG), ofertadas no 6º, 7º e 8º semestres, integram a parte flexível do currículo. Essas disciplinas têm caráter complementar às disciplinas obrigatórias, permitindo aos educandos a diversificação do conhecimento geográfico de acordo com os seus interesses e necessidades. São disciplinas eletivas, de um rol oferecido pelo Curso, constituindo um núcleo de opções livres, que atendem as especificidades locais. Já as Atividades Complementares de Graduação (ACG) são reconhecidas pela UFSM, pela Resolução N. 022/99, como sendo toda e qualquer atividade pertinente e útil para a formação humana e profissional do acadêmico, aceita para compor o plano de estudos do Curso. São consideradas Atividades Complementares

de Graduação:

I - Participação em eventos;

II - Atuação em núcleos temáticos;

III- Atividades de extensão;

IV- Estágios extracurriculares;

V - Atividades de iniciação científica e de pesquisa

; VI - Publicação de trabalhos;

VII - Participação em órgãos colegiados;

VIII - Monitoria;

IX - Outras atividades a critério do Colegiado. Informamos adicionalmente que, uma vez por ano, a UFSM desenvolve Jornada Acadêmica Integrada (JAI), sendo que a apresentação de trabalhos e participação em palestras, seminários e minicursos são validadas como atividades complementares.

Os momentos de integração extracurriculares constituir-se-ão de atividades práticas desenvolvidas pelos educandos e acompanhadas pelos tutores presenciais junto aos laboratórios de Geografia e biblioteca dos polos. Incluem-se, nesta atividade, a realização de pesquisas, audiência e discussão de filmes além da prática continuada de uso de técnicas e instrumentos vinculados às disciplinas.

A seguir, apresentamos os conteúdos básicos e complementares, que estão distribuídos em quatro núcleos de atividades, ao longo dos oito semestres do Curso. Na sequência, segue o quadro de disciplinas, explicitando concomitância, consecutividade e carga horária de estudo semanal (número de créditos) conforme modelo indicado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFSM.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES E DISCIPLINAS DA UFSM

CONTEÚDOS BÁSICOS

NÚCLEO: CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTÍFICO-CULTURAL

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N/E*	SEM	TIPO	(T-P)	CHS
EAD1114	Instrumentalização para o Acesso à Informação em Rede/EAD	E	1º	OBR	(1-3)	60
EAD	Historiografia do Pensamento Geográfico	N	1º	OBR	(4-0)	60
EAD1116	Geografia da População**	E	1º	OBR	(2-2)	60
EAD1117	Geologia**	E	1º	OBR	(2-2)	60
EAD1118	Cartografia I**	E	1º	OBR	(2-2)	60
EAD1120	Psicologia da Educação	E	2º	OBR	(2-2)	60
EAD1122	Geografia Econômica**	E	2º	OBR	(3-1)	60
EAD	Cartografia II "A" **	N	2º	OBR	(3-1)	60
EAD1124	Geomorfologia**	E	2º	OBR	(3-1)	60
EAD	Climatologia "A" **	N	2º	OBR	(4-0)	60
EAD1126	Filosofia da Educação	E	3º	OBR	(4-0)	60
EAD1127	Sociologia da Educação	E	3º	OBR	(4-0)	60
EAD	Geografia Agrária "A" **	N	3º	OBR	(3-1)	60
EAD1131	Geografia Urbana**	E	3º	OBR	(3-1)	60
EAD1129	Hidrogeografia**	E	4º	OBR	(2-2)	60
EAD	Geografia do Mundo Contemporâneo**	N	4º	OBR	(3-1)	60
EAD	Geografia do Brasil**	N	4º	OBR	(3-1)	60
EAD	Quantificação em Geografia	N	4º	OBR	(3-1)	60
EAD1132	História e Organização da Educação Brasileira	E	5º	OBR	(4-0)	60
EAD1133	Biogeografia**	E	5º	OBR	(3-1)	60

NÚCLEO: CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTÍFICO-CULTURAL (continuação)						
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N/E*	SEM	TIPO	(T-P)	CHS
EAD1136	Gestão da Escola e Planejamento Educacional	E	5°	OBR	(3-1)	60
EAD1143	Geografia do Rio Grande do Sul**	E	5°	OBR	(3-1)	60
EAD1141	Inclusão Social e Cidadania***	E	5°	OBR	(4-0)	60
EAD1142	Geografia Política**	E	6°	OBR	(4-0)	60
EAD1144	Metodologia e Prática de Pesquisa em Geografia	E	7°	OBR	(2-2)	60
EAD1145	Ética e Cidadania	E	7°	OBR	(1-3)	60
EAD1464	Libras "D"	E	8°	OBR	(1-3)	60
EAD1146	Ensino e Aprendizagem de Geografia e a Produção de Mídias	E	8°	OBR	(2-2)	60
EAD	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	N	8°	OBR	(2-6)	120
Carga Horária no Núcleo de Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural						1800
NÚCLEO: PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR						
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N/E*	SEM	TIPO	(T-P)	CHS
EAD1147	Oficina Pedagógica em Geografia I	E	1°	OBR	(1-3)	60
EAD1148	Oficina Pedagógica em Geografia II	E	2°	OBR	(1-3)	60
EAD1149	Oficina Pedagógica em Geografia III	E	3°	OBR	(3-1)	60
EAD	Geografia e Linguagens para o Ensino	N	3°	OBR	(1-3)	60
EAD1150	Oficina Pedagógica em Geografia IV	E	4°	OBR	(3-1)	60
EAD	Didática da Geografia	N	4°	OBR	(1-3)	60
EAD1151	Oficina Pedagógica em Geografia V	E	5°	OBR	(3-1)	60
EAD1154	Oficina Pedagógica em Geografia VI	E	6°	OBR	(1-3)	60
Carga Horária no Núcleo de Prática Pedagógica como Componente Curricular						480

Data: _____/_____/_____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES E DISCIPLINAS DA UFSM (continuação)

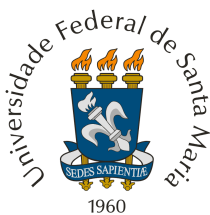
NÚCLEO: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N/E*	SEM	TIPO	(T-P)	CHS
EAD1159	Prática de Ensino Fundamental	E	6º	OBR	(7-7)	210
EAD1160	Prática de Ensino Médio	E	7º	OBR	(7-7)	210
Carga Horária em Carga Horária no Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado						420
Carga Horária em Conteúdos Básicos						2700

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

NÚCLEO: ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Disciplinas Complementares de Graduação	180
Atividades Complementares de Graduação	200
Carga Horária no Núcleo de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	380
Carga Horária em Conteúdos Complementares	380
Carga Horária Total	3080

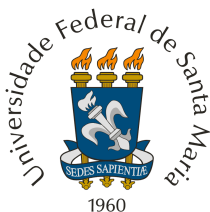


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
SEQUÊNCIA ACONSELHADA
1º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
01	EAD1114	Instrumentalização para o Acesso à Informação em rede/EAD	E	OBR	(1-3)	60
02	EAD	Historiografia do Pensamento Geográfico	N	OBR	(4-0)	60
03	EAD1116	Geografia da População	E	OBR	(2-2)	60
04	EAD1117	Geologia	E	OBR	(2-2)	60
05	EAD1118	Cartografia I	E	OBR	(2-2)	60
06	EAD1147	Oficina Pedagógica em Geografia I	E	OBR	(1-3)	60
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação					-X-	-X-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(12-12)	360
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:	360**	

*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
SEQUÊNCIA ACONSELHADA
2º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
07	EAD1120	Psicologia da Educação	E	OBR	(2-2)	60
08	EAD1122	Geografia Econômica	E	OBR	(3-1)	60
09	EAD	Cartografia II "A"	N	OBR	(3-1)	60
10	EAD1124	Geomorfologia	E	OBR	(3-1)	60
11	EAD	Climatologia "A"	N	OBR	(4-0)	60
12	EAD1148	Oficina Pedagógica em Geografia II	E	OBR	(1-3)	60
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						-X-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias						(16-8)
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:	360**	

*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

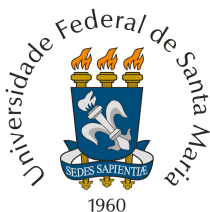


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
SEQUÊNCIA ACONSELHADA
3º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
13	EAD1126	Filosofia da Educação	E	OBR	(4-0)	60
14	EAD1127	Sociologia da Educação	E	OBR	(4-0)	60
15	EAD	Geografia Agrária "A"	N	OBR	(3-1)	60
16	EAD1131	Geografia Urbana	E	OBR	(3-1)	60
17	EAD1149	Oficina Pedagógica em Geografia III	E	OBR	(3-1)	60
18	EAD	Geografia e Linguagens para o Ensino	N	OBR	(1-3)	60
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						-X-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias						(18-6)
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:	360**	

*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
SEQUÊNCIA ACONSELHADA
4º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
19	EAD1129	Hidrogeografia	E	OBR	(2-2)	60
20	EAD	Geografia do Mundo Contemporâneo	N	OBR	(3-1)	60
21	EAD	Geografia do Brasil	N	OBR	(3-1)	60
22	EAD	Quantificação em Geografia	N	OBR	(3-1)	60
23	EAD1150	Oficina Pedagógica em Geografia IV	E	OBR	(3-1)	60
24	EAD	Didática da Geografia	N	OBR	(1-3)	60
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação					-X-	-X-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(15-9)	360
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:	360**	

*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

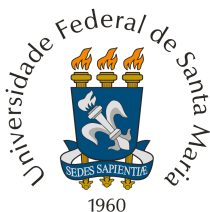


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
SEQUÊNCIA ACONSELHADA
5º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
25	EAD1132	História e Organização da Educação Brasileira	E	OBR	(4-0)	60
26	EAD1133	Biogeografia	E	OBR	(3-1)	60
27	EAD1136	Gestão da Escola e Planejamento Educacional	E	OBR	(3-1)	60
28	EAD1143	Geografia do Rio Grande do Sul	E	OBR	(3-1)	60
29	EAD1141	Inclusão Social e Cidadania	E	OBR	(4-0)	60
30	EAD1151	Oficina Pedagógica em Geografia V	E	OBR	(3-1)	60
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						-X-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias						(20-4)
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:	360**	

*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

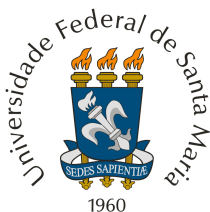


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
SEQUÊNCIA ACONSELHADA
6º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
31	EAD1142	Geografia Política	E	OBR	(4-0)	60
32	EAD1154	Oficina Pedagógica em Geografia VI	E	OBR	(1-3)	60
33	EAD1159	Prática de Ensino Fundamental	E	OBR	(7-7)	210
-X-	-X-	DCG -História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	-X-	DCG	-X-	60
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						-X- 60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias						(12-10) 330
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:	390**	

*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

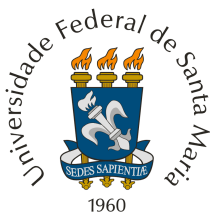


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
SEQUÊNCIA ACONSELHADA
7º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
33	EAD1144	Metodologia e Prática de Pesquisa em Geografia	E	OBR	(2-2)	60
34	EAD1145	Ética e Cidadania	E	OBR	(1-3)	60
35	EAD1160	Prática de Ensino Médio	E	OBR	(7-7)	210
-X-	-X-	DCG - Educação Ambiental	-X-	DCG	-X-	60
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação					-X-	60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(10-12)	330
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:	390**	

*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
SEQUÊNCIA ACONSELHADA
8º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
36	EAD1464	Libras "D"	E	OBR	(1-3)	60
37	EAD1146	Ensino e Aprendizagem de Geografia e a Produção de Mídias	E	OBR	(2-2)	60
38	EAD	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	N	OBR	(2-6)	120
-X-	-X-	DCG -	-X-	DCG	-X-	60
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						-X- 60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias						(5-11) 240
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:	300**	

*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

DADOS INERENTES À INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR:

Carga horária a ser vencida em:

Disciplinas Obrigatórias	2700
Disciplinas Complementares de Graduação	180
Atividades Complementares de Graduação	200

Carga horária total mínima a ser vencida: 3080

PRAZO PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR EM SEMESTRES:

Mínimo	
Médio (estabelecido pela Sequência Aconselhada do Curso)	08
Máximo (estabelecido pela Seq. Aconselhada + 50%)	09*

LIMITES DE CARGA HORÁRIA REQUERÍVEL POR SEMESTRE:

Máximo**	
Mínimo (C.H.T. dividido pelo prazo máx. de integr. + arredond.)	345

NÚMERO DE TRANCAMENTOS POSSÍVEIS:

Parciais	08
Totais	***

NÚMERO DE DISCIPLINAS:

O número de disciplinas poderá variar em função da oferta de DCGs.

DADOS NECESSÁRIOS PARA A ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO GERAL:

Legislação que regula o(a)

Currículo do Curso: [Resolução CNE/CES nº 14, de 13 de março de 2002](#), [Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001](#), [Parecer CNE/CES n.º 1.363, de 12 de dezembro de 2001](#), [Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002](#), [Resolução CP/CNE nº 2, de 18 de fevereiro de 2002](#).

CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR:

* Como o Curso não apresenta fluxo contínuo de oferta de disciplinas, o aluno que reprovar, em alguma disciplina, deverá realizar a disciplina conforme a Resolução 005/95 no semestre subsequente.

**O máximo de carga horária requerível por semestre não terá limite fixado devendo, porém, atender o disposto na Resolução n. 14/2000-UFSM.

*** Uma vez que o Curso não apresenta fluxo contínuo, o aluno reprovado na disciplina em Resolução 005/95 estará excluído do Curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

FORMA DE INGRESSO

A forma de ingresso na oferta do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) será mediante processo seletivo, seguindo a mesma dinâmica e os prazos de seleção utilizados para os outros cursos na Universidade Federal de Santa Maria e de acordo com o edital.

NÚMERO DE VAGAS

A oferta do Curso ocorrerá mediante oferta de, no mínimo, cento e vinte e cinco (125) vagas. Essas estarão distribuídas em cinco (05) polos, com, no mínimo, vinte e cinco (25) alunos em cada polo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1114	INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA ACESSO À INFORMAÇÃO/EAD	(1-3)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Capacitar o aluno a utilizar os ambientes interativos de aprendizagem e as ferramentas de comunicação que lhe permitirão acompanhar o curso a distância. Conscientizar o aluno com relação à postura de um estudante na modalidade de EAD, na qual a interação com professores e alunos através das ferramentas de comunicação e dos ambientes interativos de aprendizagem é imprescindível. Oportunizar a reflexão e o debate em torno das questões básicas referentes a instrumentalização do professor para o acesso e uso da informação. Abordar os aspectos teórico-práticos da mediação da leitura. Instrumentalizar para as estratégias de busca de fontes de informação nos formatos eletrônicos e bibliográficos. Oportunizar o acesso e uso de bibliotecas e AVAs (ambientes virtuais de aprendizagem) na Educação Básica. Capacitar para o processo pedagógico e metodológico da pesquisa escolar.

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INTERNET COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA E TRABALHO

- 1.1 - Serviços de Aplicação da Internet (E-mail, News, RSS, Telnet, FTP, Chat, conferência Eletrônica, WWW)
- 1.2 - Utilização dos serviços da internet como suporte e às atividades de ensino/aprendizagem
- 1.3 - Ferramentas para EAD: ferramentas de comunicação síncronas (Chat, Whiteboard, Videoconferência); ferramentas de comunicação assíncronas (Fórum, Mural, E-mail); outras ferramentas (Editor de texto colaborativo, Blogs)

UNIDADE 2 - ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ON-LINE

UNIDADE 3 - O PAPEL DO ALUNO E DO PROFESSOR A DISTÂNCIA

UNIDADE 4 - OS AMBIENTES INTERATIVOS DE APRENDIZAGEM

- 4.1 - Apresentação dos ambientes e utilização destes em diferentes atividades individuais e em grupo

UNIDADE 5 - MEDIADORES DE LEITURA

- 5.1 - Conceitos: leitura, mediação, mediadores

UNIDADE 6 - BIBLIOTECA E AVAS

- 6.1 - Tipos de documentos em bibliotecas e nos ambientes real e virtual
- 6.2 - Pesquisa em fontes bibliográficas e eletrônicas
- 6.3 - Estratégias de busca de fontes eletrônicas e bibliográficas

UNIDADE 7 - PESQUISA ESCOLAR

- 7.1 - A pesquisa escolar: metodologia
- 7.2 - Seleção, organização e elaboração das informações para a realização da pesquisa escolar
- 7.3 - Normalização do texto e da pesquisa
- 7.4 - Socialização da pesquisa escolar
- 7.5 - A pesquisa escolar e os direitos autorais: ética na pesquisa; cópia e direitos autorais



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1114	INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA ACESSO À INFORMAÇÃO/EAD	(1-3)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÖTZ, D. M. B. **Tecnologias na educação:** desafios no processo de ensino-aprendizagem. (artigo eletrônico). In: **ANEXO BIBLIOTECA UFSM**. Disponível em: <<http://bibweb.si.ufsm.br>>, 2011.

HUERTA, J. **A classificação dos objetos de aprendizagem:** sua função e utilidade: texto programado. São Paulo/Goiânia: Editora Pedagógica e Universitária/Ed da Universidade de Goiás, 1979.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D. **A Pesquisa em Educação:** Abordagens Qualitativas . São Paulo: EPU, 2008.

NEVES, I.C.B. **Ler e Escrever:** Compromisso de Todas as Áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler:** Em Três Artigos Que Se Completam . 24.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

KENSKY, V. M. **Educação e Tecnologias:** O Novo Ritmo da Informação. Campinas, Papirus, 2007.

WAIZELFISZ, J. **Lápis, borracha e teclado:** tecnologia da informação na educação: Brasil e América Latina. Brasília: Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD1116	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Reconhecer a importância da demografia na ciência geográfica. Realizar o estudo das relações entre população e território. Identificação e análise dos indicadores da dinâmica da estrutura da população e da qualidade de vida. Discussão dos estudos populacionais da Educação Básica.

UNIDADE 1 - ESTUDOS DA GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

- 1.1 - Conceito, objetivo e campo de estudo
- 1.2 - Importância da demografia nos estudos populacionais
- 1.3 - Fontes de coleta e usos de dados demográficos em geografia:
 - 1.3.1 - Tipos de fontes
 - 1.3.1.1 - Eficiência e deficiências das informações demográficas
 - 1.3.1.2 - A espacialização das características demográficas e suas escalas

UNIDADE 2 - POPULAÇÃO MUNDIAL

- 2.1 - Conceitos básicos
- 2.2 - Evolução e crescimentos
- 2.3 - Distribuição geográfica e seus fatores
- 2.4 - Teorias demográficas

UNIDADE 3 - DINÂMICA DE POPULAÇÃO

- 3.1 - Natalidade
- 3.2 - Mortalidade
- 3.3 - Migrações

UNIDADE 4 - ESTRUTURA DA POPULAÇÃO

- 4.1 - Composição por sexo e idade
- 4.2 - Composição Profissional



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1116	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	(2-2)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. C. **Geografia econômica**. São Paulo: Atlas, 1982.

CANO, W. **Reflexões sobre o Brasil e a nova (des) ordem internacional**. Campinas, São Paulo: UNICAMP/FAPESP, 1993.

CASTELLS, M. A. **Sociedade em rede**. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

SANTOS, M. **Espaço e sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. 3.ed. São Paulo: HUCITEC, 2002.

GEORGE, P. **Geografia da População**. 7.ed. São Paulo: Difel, 1986.

ZELINKY, W. **Introdução à Geografia da População**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD1117	GEOLOGIA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender as modificações da Terra, ao longo do tempo geológico provocadas por agentes endógenos e exógenos. Identificar e caracterizar os principais minerais e rochas e seus processos de formação. Discutir os conceitos e concepções de estratigrafia, reconhecendo os principais ambientes geológicos além de caracterizar a geologia do RS.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - O PLANETA TERRA E SUA DINÂMICA

- 1.1 - O Sistema Terra: Dinâmica Interna e Externa
- 1.2 - Estrutura Interna da Terra
- 1.3 - Tempo Geológico
- 1.4 - Determinação do Tempo Geológico: datação relativa e absoluta
- 1.5 - Fósseis e seu significado para o tempo geológico
- 1.6 - Princípios da estratigrafia
- 1.7 - Correlação de unidades geológicas
- 1.8 - Coluna geológica e escala de tempo

UNIDADE 2 - MINERAIS

- 2.1 - Conceito, Uso e Importância dos Minerais
- 2.2 - Classificação dos minerais
- 2.3 - Principais propriedades físicas dos minerais
- 2.4 - Principais minerais formadores de rocha

UNIDADE 3 - MAGMAS E ROCHAS ÍGNEAS

- 3.1 - Definições
- 3.2 - Origem dos Magmas
- 3.3 - Solidificação dos Magmas
- 3.4 - Formas de Ocorrência
- 3.5 - Estrutura e Textura das rochas
- 3.6 - Classificação das rochas ígneas
- 3.7 - Principais rochas ígneas

UNIDADE 4 - SEDIMENTOS E ROCHAS SEDIMENTARES

- 4.1 - Ambientes Sedimentares
- 4.2 - Sedimentos e sedimentação
- 4.3 - Estruturas Sedimentares
- 4.4 - Classificação

UNIDADE 5 - METAMORFISMO E ROCHAS META MÓRFICAS

- 5.1 - Conceito de Metamorfismo e Rochas Metamórficas
- 5.2 - Estrutura e textura
- 5.3 - Tipos de Metamorfismo
- 5.4 - Classificação das Rochas Metamórficas
- 5.5 - Principais Rochas Metamórficas

UNIDADE 6 - DEFORMAÇÃO DE ROCHAS

- 6.1 - Deformação Frágil: Fraturas e Falhas
- 6.2 - Deformação Dúctil: Dobras
- 6.3 - Relação entre a Deformação de Rochas e o Relevo

UNIDADE 7 - TECTÔNICA DE PLACAS

- 7.1 - Conceito de Placas Tectônicas
- 7.2 - Limites de Placas Tectônicas
- 7.3 - Fenômenos Geológicos Associados a Tectônica de Placas:
Vulcanismo, Terremotos e Orogênese
- 7.4 - Evolução dos Continentes
- 7.5 - Evolução dos Oceanos

UNIDADE 8 - SOLOS

- 8.1 - Intemperismo
- 8.2 - Fatores de Formação dos Solos
- 8.3 - Classificação dos Solos
- 8.4 - Erosão

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1117	GEOLOGIA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEINZ, V.; AMARAL, S. E. do. **Geologia Geral**. 14. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001.

NEVES, P. C. P. **Introdução a mineralogia prática**. 2. ed. Canoas: ULBRA, 2008.

TEIXEIRA, W. TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. M.; TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, J. B. da. **Estudo e classificação das rochas por exame macroscópico**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.

DANA, J. D. **Manual de Mineralogia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.

HOLZ, M. **Do Mar ao Deserto**. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 1999.

POPP, J. H. **Geologia Geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

SKINNER B.J. **The dynamic earth: an introduction to physical geology**. United States: John Wiley & Sons, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD1118	CARTOGRAFIA I	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer os conceitos fundamentais da Cartografia Sistemática e da Cartografia Digital. Conhecer e aplicar técnicas cartográficas, manipulação de projeções, escala, interpretação planimétrica, altimétrica e morfométrica de documentos cartográficos. Utilizar o sistema de posicionamento global (GPS). Manipular e analisar os dados cartográficos em ambiente digital.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA

- 1.1 - Definição e metodologia da Cartografia
- 1.2 - A representação cartográfica
- 1.3 - A Cartografia e sua relação com a Geografia

UNIDADE 2 - O GEÓIDE E O PROBLEMA DA REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA

- 2.1 - Posicionamento de pontos no Geóide e nas cartas
- 2.2 - Sistemas de referência
- 2.3 - Determinação e transformação de coordenadas
- 2.4 - Definição, classificação e transformação de escalas

UNIDADE 3 - PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS

- 3.1 - Definições e propriedades das projeções
- 3.2 - Leis da deformação
- 3.3 - Projeções conformes e equivalentes
- 3.4 - Classificação das projeções

UNIDADE 4 - SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL (GPS)

- 4.1 - Definições e aplicações
- 4.2 - Inserção na Cartografia e Geografia

UNIDADE 5 - A CARTOGRAFIA BÁSICA

- 5.1 - A carta topográfica
- 5.2 - Elaboração, leitura e uso das cartas topográficas
- 5.3 - Classificação e funções dos mapas

UNIDADE 6 - CARTOGRAFIA AUTOMATIZADA

6.1 - Cartografia como ciência da geoinformação

6.2 - A Cartografia digital

6.3 - Cartografia animada, Cartografia multimídia e Cartografia WEB



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1118	CARTOGRAFIA I	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANSON, R. W.; ORMELING, F.J. **Basic Cartography for students and technicians**. Oxford: International Cartographic Association, 2002.■

DUARTE, P. **Fundamentos de Cartografia**. Florianópolis: UFSC, 2006.

JOLY, F. **La cartografia**. Barcelona: Ariel, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, C., **Dicionário Cartográfico**. Rio de Janeiro: Ed. do IBGE, 1993.

PEARSON, F. **Map Projections: theory and applications**. Boca Raton: CRC Press, 1990.

RAISZ, E. **Cartografia geral**. Rio de Janeiro: Científica, 1969.

ROBINSON, A. H., MORRISON, J. L., MUEHRCKE, P. C., KIMERLING, A. J. GUPTILL, S. C., **Elements of Cartography**. New York: John Willey & Sons, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD1147	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA I	(1-3)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer o processo de construção da geografia como disciplina escolar e sua importância na formação dos educandos. Reconhecer o papel da geografia escolar no Brasil. Relacionar a formação profissional do professor de geografia com os currículos e a realidade escolar. Discutir e construir instrumentos didático-pedagógicos. Produzir mídias que favoreçam o ensino-aprendizagem nas/das disciplinas que compõem a grade curricular de cada semestre. Orientar as possibilidades de inter-relações entre as disciplinas e a construção de recursos didáticos/midiáticos para o ensino e aprendizagem nessas áreas do conhecimento.

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA GEOGRAFIA COMO DISCIPLINA ESCOLAR

1.1 - A geografia escolar no Brasil

UNIDADE 2 - A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

2.1 - Os currículos de geografia e a realidade escolar

2.2 - A importância da geografia na formação da educação básica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1147	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA I	(1-3)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, H. S. (org.) **Práticas Educativas:** repensando o cotidiano dos (as) professores(as) em formação. Santa Maria: Ed da UFSM, Pró Reitoria de Graduação, 2005.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** geografia /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASTELAR, S. M. V. (Org.). **Educação Geográfica:** teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.

FELDMANN, M. G. (org.) **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade.** São Paulo, Editora do Senac, 2009.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3).

MOREIRA, A. F. B. **Currículo:** questões atuais. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2008.

REGO, N. (Coordenador). **Geografia e Educação:** geração de ambiências. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2000.

SANTIAGO, A. R. F. **Projeto Político Pedagógico da Escola:** uma construção possível. Campinas: Papirus, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD	HISTORIOGRAFIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender e refletir sobre a evolução do pensamento geográfico e as categorias do espaço. Analisar os principais paradigmas da Geografia. Conhecer as principais tendências da ciência geográfica.

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - GÊNESE E EVOLUÇÃO: AS PRINCIPAIS IDEIAS E CONTRIBUIÇÕES PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA GEOGRAFIA

- 1.1 - A Geografia Pré-Científica
- 1.2 - Os povos primitivos: Esquimós, Astecas, Babilônios, Incas e Polinésios
- 1.3 - Considerações Gerais sobre o período da Pré-História e dos povos primitivos

UNIDADE 2 - A GEOGRAFIA: DO PERÍODO PRÉ-CIENTÍFICO A SUA SISTEMATIZAÇÃO

- 2.1 - A Geografia na Antiguidade
- 2.2 - Geografia Medieval
- 2.3 - Geografia na Idade Moderna
- 2.4 - Pressupostos históricos da sistematização da Geografia

UNIDADE 3 - A GEOGRAFIA CLÁSSICA

- 3.1 - Escola Alemã e o determinismo geográfico
- 3.2 - Escola Francesa e o possibilismo geográfico
- 3.3 - Características da Geografia Clássica
 - 3.3.1 - O espaço absoluto
 - 3.3.2 - A paisagem geográfica
 - 3.3.3 - A teoria histórico - geográfica
 - 3.3.4 - A perspectiva ideográfica
 - 3.3.5 - Técnicas de análise do espaço geográfico

UNIDADE 4 - A NOVA GEOGRAFIA

- 4.1 - O espaço relativo
- 4.2 - Objeto de Estudo: A organização espacial
- 4.3 - A análise sistêmica
- 4.4 - A perspectiva nomotética
- 4.5 - O uso de modelos
- 4.6 - Quantificação em Geografia

UNIDADE 5 - A GEOGRAFIA CRÍTICA

- 5.1 - O método dialético
- 5.2 - O espaço relacional
- 5.3 - Objeto de estudo
- 5.4 - As categorias e os elementos do espaço

UNIDADE 6 - TENDÊNCIAS ATUAIS EM GEOGRAFIA

- 6.1 - Geografia cultural
- 6.2 - Geografia do turismo
- 6.3 - Geografia da religião
- 6.4 - Geografia médica

UNIDADE 7 - A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA GEOGRAFIA BRASILEIRA

- 7.1 - AGB (Associação Brasileira de Geógrafos)
- 7.2 - IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)
- 7.3 - UGI (União Geográfica Internacional)
- 7.4 - Outros órgãos significativos
- 7.5 - Principais autores brasileiros
- 7.6 - Principais periódicos brasileiros e internacionais



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD	HISTORIOGRAFIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, R. L. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Hucitec, 1981.

MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Pensar e Ser em Geografia: Ensaio de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 2007.

MOREIRA, R. **O pensamento geográfico: As matrizes clássicas originais**. São Paulo: Contexto, 2008.

SANTOS, M. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1997.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. C. de. **Geografia, Ciência da Sociedade: Uma introdução à análise do pensamento geográfico**. São Paulo: Atlas, 1987.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORREA, R.L. (Org.). **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2008.

KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

QUAINI, M. **A construção da geografia humana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 158p.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1997.

SOJA, E. W. **Geografias Pós-Modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1120	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer as teorias do desenvolvimento e teorias de aprendizagem. Refletir sobre a importância das relações professor x aluno e aluno x aluno. Reconhecer as implicações no processo de ensino e aprendizagem, considerando as dimensões cognitivas, afetivas e sociais.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - DESENVOLVIMENTO E TEORIAS DE APRENDIZAGEM

- 1.1 - Comportamentalista (Pavlov, Thorndike, Skinner)
- 1.2 - Psicanalítica (Freud, e os neofreudianos)
- 1.3 - Cognitivistas (Piaget)
- 1.4 - Humanistas (Rogers e Maslow)
- 1.5 - Sociocultural (Vygotsky)
- 1.6 - Simbólico-cultural (Gardner)

UNIDADE 2 - RELAÇÕES ENVOLVENDO O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- 2.1 - As relações professor x aluno
- 2.2 - As relações aluno x aluno
- 2.3 - Implicações no processo de ensino e aprendizagem, considerando as dimensões cognitivas, afetivas e sociais
- 2.4 - Processos espaciais



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1120	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação**. vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 1996.

FOULIN, J. N; MOUCHON, S. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIAGET, J. **Para onde vai a educação?** Tradução de Ivette Braga. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, R. G. (Coordenadora). **Educação e Tecnologia (1996 - 2002)**. Brasília: MEC/INEP, 2006.

FAZENDA, I. C. A. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas: Papirus, 2005.

LUCENA, C. **A Educação na era da internet: professores e aprendizes na web**. Rio de Janeiro: Clube do Futuro, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1122	GEOGRAFIA ECONÔMICA	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender os processos de produção, circulação e consumo e sua importância para a organização do espaço.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - CONCEITOS DE GEOGRAFIA ECONÔMICA

- 1.1 - A Geografia econômica no espaço mundial
- 1.2 - As tendências atuais de geografia econômica

UNIDADE 2 - OS MODOS DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO SOCIO-ESPACIAL

- 2.1 - Os modos de produção
- 2.2 - Formação socioeconômica e organização sócio-espacial

UNIDADE 3 - GÊNESE DAS RELAÇÕES ECONÔMICAS

- 3.1 - Divisão técnica e social do trabalho
- 3.2 - Divisão territorial do trabalho

UNIDADE 4 - A DINÂMICA DO SISTEMA ECONÔMICO

- 4.1 - O espaço da produção
- 4.2 - O sistema de circulação
- 4.3 - O espaço do consumo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1122	GEOGRAFIA ECONÔMICA	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. C. de. **Geografia econômica**. São Paulo: Atlas, 1974.

BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Moderna, 1996.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

LACOSTE, Y. **Geografia do subdesenvolvimento**. 7. ed. São Paulo: Difel, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HARVEY, D. **A Justiça Social e a Cidade**. São Paulo: HUCITEC, 1980.

LIPIETZ, A. **O capitalismo e seu espaço**. Tradução de Manoel Fernando Gonçalves Seabra. São Paulo: Nobel, 1987.

SANTOS, M. **Espaço e sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1979.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1123	CARTOGRAFIA II "A"	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Interpretar os diferentes materiais obtidos através das fotografias aéreas e imagens de satélite para a geração de mapas temáticos. Manipular os dados por meio de técnicas de geoprocessamento para aplicação nos estudos geográficos.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - CARTOGRAFIA TEMÁTICA

- 1.1 - O mapa base. Fotocarta e carta imagem. Compilação e reambulação.
Generalização cartográfica
- 1.2 - Convenções cartográficas. Normas de uso de símbolos em cartografia.
Elaboração de legendas
- 1.3 - Cartogramas estatísticos. Métodos de representação de fenômenos quantitativos em cartografia: pontos, isarítmas, cores, texturas, figuras duas e três dimensões
- 1.4 - Os modernos processos cartográficos: a Cartografia Automatizada

UNIDADE 2 - AEROFOTOGEOGRAFIA

- 2.1 - A fotografia aérea. Tipos. Câmaras, filmes e filtros. Sensores remotos
- 2.2 - A fotointerpretação. Definição. Aplicações práticas no BRASIL e no Mundo
- 2.3 - Chaves de Interpretação
- 2.4 - Identificação de pontos nas fotografias e correlação aeroterrestre
- 2.5 - Metodologias de interpretação para os diferentes tipos de Uso da Terra

UNIDADE 3 - SENSORIAMENTO REMOTO

- 3.1 - Princípios físicos
- 3.2 - Estado atual da arte
- 3.3 - Processamento digital de imagens

UNIDADE 4 - GEOPROCESSAMENTO

- 4.1 - Elaboração de bancos de dados georreferenciados
- 4.2 - Edição vetorial e matricial
- 4.3 - Geração de modelo numérico de terreno (MNT)
- 4.4 - Edição final de mapas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1123	CARTOGRAFIA II "A"	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVERY, E. T; BERLIN, G. L. **Fundamentals of Remote Sensing and Airphoto Interpretation**. New York: MacMillan, 1992.

LOCH, C. **A Interpretação de Imagens Aéreas: noções básicas e algumas aplicações nos campos profissionais**. Santa Catarina: Ed. da UFSC, 2001.

MARTINELLI, M. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2006.

SLOCUM, T. **Thematic cartography and geographic visualization**. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NOVO, E. M. L. M. **Sensoriamento Remoto: princípios e aplicações**. São Paulo: EDGARD Blücher, 2010.

PAREDES, E. **Práticas aerofotogramétricas e suas aplicações na Engenharia**. Maringá: CONCITEC, 1987.

RICCI, M. **Princípios de Aerofotogrametria e Interpretação Geológica**. Rio de Janeiro: Nacional, 1965.

ZUQUETTE, L.; GANDOLFI, N. **Cartografia Geotécnica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1124	GEOMORFOLOGIA	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender os princípios básicos da geomorfologia e os mecanismos que condicionam a evolução do relevo nas suas grandes unidades, tanto a nível planetário, quanto no Brasil.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA GEOMORFOLOGIA

- 1.1 - Geomorfologia: definição e abordagens
- 1.2 - A evolução do pensamento em Geomorfologia
- 1.3 - As teorias geomorfológicas
- 1.4 - A Geomorfologia no Brasil
- 1.5 - Os modelos clássicos de evolução do relevo

UNIDADE 2 - FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA

- 2.1 - O sistema geomorfológico
- 2.2 - A questão do tempo em Geomorfologia
- 2.3 - As propriedades geomorfológicas das rochas
- 2.4 - A estrutura do relevo e os processos endógenos
- 2.5 - O modelado do relevo e os processos exógenos
- 2.6 - Intemperismo físico, químico, biológico e a pedogênese
- 2.7 - Erosão, transporte e deposição e a morfogênese

UNIDADE 3 - ESTRUTURAS E PROCESSOS EM GEOMORFOLOGIA

- 3.1 - O controle estrutural e tectônico do relevo
 - 3.1.1 - As formas residuais
 - 3.1.2 - Bacias sedimentares e formas de relevo associadas
 - 3.1.3 - Processos tectônicos e formas de relevo associadas
 - 3.1.4 - Relevos em estruturas especiais (cristalinas, cársticas e pseudo-cársticas)
- 3.2 - A ação dos mecanismos morfoclimáticos
 - 3.2.1 - Influências diretas e indiretas do clima na morfogênese
 - 3.2.2 - A idéia de equilíbrio morfoclimático
 - 3.2.3 - Os grandes conjuntos morfoclimáticos do planeta
 - 3.2.4 - Flutuações climáticas do Quaternário e morfogênese associada
- 3.3 - O relevo brasileiro

UNIDADE 4 - MECANISMOS DE EVOLUÇÃO DO RELEVO

- 4.1 - Geomorfologia fluvial
 - 4.1.1 - Aspectos geométricos da hidrografia
 - 4.1.2 - A ação dos rios no modelado terrestre
- 4.2 - Análise de vertentes
 - 4.2.1 - As formas das vertentes
 - 4.2.2 - A evolução das vertentes
 - 4.2.3 - Análise quali-quantitativa das vertentes
 - 4.2.4 - A influência da ação antrópica na evolução das vertentes
- 4.3 - Evolução do relevo em áreas litorâneas

UNIDADE 5 - ASPECTOS DA CARTOGRAFIA GEOMORFOLÓGICA

- 5.1 - A escala de análise em Geomorfologia
- 5.2 - Compartimentação morfológica
- 5.3 - Métodos e técnicas em cartografia geomorfológica

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1124	GEOMORFOLOGIA	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSETI, V. **Elementos da Geomorfologia**. Goiânia: Ed da UFG, 1994.

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgard Blücher, 1991.

SPARKS, B. W. **Geomorphology**. London: Longman, 1975

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGARELLA, J.J.; BECKER, R. D.; SANTOS, G.F. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. v.1. Florianópolis: UFSC, 1994.

_____. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: v.3. UFSC, 1994.

DERRUAU, M. **Geomorfologia**. Barcelona: Ariel, 1966.

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. (Orgs.). **Geomorfologia e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

_____. (Orgs.). **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

ROSS, J. **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2011.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1148	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA II	(1-3)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar a política do Plano Nacional do Livro Didático - PNLD - Conhecer a estrutura e as normativas da política do livro didático no Brasil. Observar as diferentes linguagens impressas nos livros didáticos e as formas de leitura do mundo. Verificar e analisar as abordagens metodológicas do ensino de geografia encontradas nos livros didáticos nas escolas da comunidade. Elaborar material didático relacionado ao ensino de geografia.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - A POLÍTICA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

- As políticas administrativas de produção e de distribuição do livro didático.
- Estratégias de análise do livro didático: pelos discursos geográficos, pelas temáticas, pelas linguagens.

UNIDADE 2 - AS LINGUAGENS IMPRESSAS NOS LIVROS DIDÁTICOS

- 2.1 - Análise das abordagens metodológicas aplicadas nos livros didáticos.
- 2.2 - Análise do livro didático pelas diferentes linguagens.

UNIDADE 3 - LIVRO DIDÁTICO: ELABORAÇÃO DE MATERIAL AO ENSINO DE GEOGRAFIA

- 3.1 - Livro didático de geografia no Ensino Fundamental.
- 3.2 - Livro didático de geografia no Ensino Médio.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1148	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA II	(1-3)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTROGIOVANI, A. C. et. al (orgs). **Geografia em sala de aula. Práticas e reflexões**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1998.

_____. **Ensino de Geografia. Práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

PASSINI, E. Y. **Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1994.

SILVEIRA, A. C. M. da (et al). **Comunicação Midiática**. Santa Maria: UFSM, 2003.

SIMIELLI, M. Cartografia no ensino fundamental e médio, In: **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003. 92-108.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KAERCHER, N. A. **Desafios e utopias no ensino de Geografia**. Santa Cruz do Sul: Ed da UNISC, 1997.

MOREIRA, R. **O Discurso do Averso: Para a crítica da geografia que ensina**. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987.

PONTUSCHKA, N. **Geografia em perspectiva: Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD	CLIMATOLOGIA "A"	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Interpretar, analisar e explicar as variáveis atmosféricas e suas inter-relações, a fim de compreender o mecanismo de sucessão dos tipos de tempo, segundo a visão geográfica do clima, bem como conhecer métodos e técnicas para o seu estudo.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO TEMPO E CLIMA

- 1.1 - Objeto, método e abordagens metodológicas em climatologia
- 1.2 - Conceitos básicos de tempo e clima
- 1.3 - Elementos e fatores climáticos

UNIDADE 2 - O CONTROLE PRIMÁRIO DO CLIMA E DO TEMPO

- 2.1 - Fundamentos de Astronomia e as relações Sol-Terra-Atmosfera
- 2.2 - Radiação Solar, irradiação terrestre e contrarradiação
- 2.3 - Balanço de radiação e balanço térmico na atmosfera e na superfície terrestre
- 2.4 - Interação ar-terra-água e variação têmporo-espacial da temperatura do ar
- 2.5 - Gradientes térmicos verticais

UNIDADE 3 - UMIDADE, PRESSÃO E MOVIMENTOS ATMOSFÉRICOS

- 3.1 - Umidade atmosférica, conceitos e formas de medição
- 3.2 - Pressão Atmosférica e Sistemas de altas e baixas pressões
- 3.3 - Gradientes de pressão e formas de representação
- 3.4 - Ventos globais e Circulação geral da atmosfera
- 3.5 - Precipitação Pluviométrica

UNIDADE 4 - SISTEMAS PRODUTORES DO TEMPO

- 4.1 - Massas de ar, frentes e depressões
- 4.2 - Centros de ação e massas de ar da América do Sul
- 4.3 - Sistemas de circulação atmosférica do Brasil e o ritmo climático
- 4.4 - Gênese das irregularidades e mudanças climáticas

UNIDADE 5 - CLASSIFICAÇÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- 5.1 - Metodologia das classificações climáticas
- 5.2 - Classificações pelos critérios empírico-quantitativo e genético-explicativo
- 5.3 - Mudanças Climáticas e Aquecimento Global - Causas Astronômicas (Cosmoclimatologia), Extraterrestres, Naturais e Antropogênicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T -P)
EAD1126	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Subsidiar os alunos no sentido de que compreendam: as teorias e os enfoques paradigmáticos presentes na escola atual brasileira; os suportes filosóficos presentes nas teorias pedagógicas; as relações entre os sistemas filosóficos e as teorias educacionais; como, nos atos de ensinar e aprender, se efetiva o ato de educar e como o educar implica uma dimensão ética e política.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - FILOSOFIA E EDUCAÇÃO

- 1.1 - A filosofia e a educação como processos indissociáveis na cultura grega
- 1.2 - Os sistemas filosóficos e as teorias pedagógicas na Idade Moderna: racionalismo (Descartes), iluminismo (Kant), romantismo (Rousseau) e idealismo (Hegel)
- 1.3 - As questões do sujeito, da liberdade, da autonomia e da dignidade em relação aos desafios da ciência e da tecnologia

UNIDADE 2 - EDUCAÇÃO E FILOSOFIAS

- 2.1 - O fenômeno da educação à luz das filosofias dialética, analítica, Hermenêutica e culturalista
- 2.2 - As questões da responsabilidade, da justiça, da solidariedade, do individualismo em relação aos processos de globalização
- 2.3 - As questões do outro, da tolerância e do interculturalismo
- 2.4 - Ética, política, ciência e religião no processo educativo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1126	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, R. **Conversas Com Quem Gosta de Ensinar:** (Mais qualidade total na educação). Campinas: Papirus, 2004.

ARANHA, M.L.A. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Moderna, 2006.

PAVIANI, J. **Problemas de Filosofia da Educação:** o cultural, o político, o ético na escola, o pedagógico, o epistemológico no ensino. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, M. G. **Ofício de Mestre:** imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2010.

BRANDÃO, C.R. **O Que é Educação.** São Paulo: Brasiliense, 2009.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia.** São Paulo: Ática, 2010.

CUNHA, M.I. **O Bom Professor e Sua Prática.** Campinas: Papirus, 2007.

DEMO, P. **Desafios Modernos da Educação.** Petrópolis: Vozes, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. **Educação Como Prática da Liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia do Oprimido.** 22^a. ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Política e Educação.** São Paulo: Cortez, 1993.

FRIGOTTO, G et al. **Educação e Crise do Trabalho:** Perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 2011.

FURLANI, L.M.T. **Autoridade do Professor:** Meta, mito ou nada disso?. São Paulo: Cortez, 2001.

GAARDER, J. **O Mundo de Sofia:** romance da história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

KANT, E. **A Paz Perpétua e Outros Opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 1982.

MENDONÇA, E.P. **O Mundo Precisa de Filosofia**. Rio de Janeiro: Agir, 1996.

OLIVEIRA, A. S. de et all. **Introdução ao Pensamento Filosófico**. São Paulo: Loyola, 2005.

PLATÃO. **A República**: Ou sobre a justiça, diálogo político. São Paulo: Martin Claret, 2005.

SAVIANI, D. **Educação**: do Senso Comum à Consciência Filosófica. Campinas: Autores Associados, 2007.

WERNECK, V.R. **A Ideologia na Educação**: um estudo sobre a interferência da ideologia no processo educativo. Petrópolis: Vozes, 1984.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1127	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Debater a partir do foco da Sociologia e suas contribuições à Educação e à Formação de professores. Ter um olhar sociológico para as questões formais e não formais da educação.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - A SOCIOLOGIA E A EDUCAÇÃO

- 1.1 - Conceitos e Concepções.
- 1.2 - Práticas sociais e educacionais produzidas no Ocidente e no Brasil .
- 1.3 - A Sociologia da Educação na formação do professor - a construção do olhar sociológico no pedagogo.

UNIDADE 2 - CONSTRUINDO E DESCONSTRUINDO CONCEITOS

- 2.1 - Culturas no plural: a perspectiva da mestiçagem, da perspectiva da entre - culturas.
- 2.2 - Processos de Socialização: espaços educativos formais e não-formais.
- 2.3 - A Sociologia nos desdobramentos de classe social, gênero, raça, etnia e credo: o que tudo isso produz em nós ao olharmos a cultura escolar.

UNIDADE 3 - UMA LEITURA DOS CLÁSSICOS

- 3.1 - Contribuições de alguns pensadores sociais: a concepção funcionalista de sociedade; a concepção da sociedade de classes; a concepção planetária de sociedade; a concepção de globalização das sociedades.
- 3.2 - Contribuições de alguns pensadores sociais brasileiros: Florestan Fernandes, Darci Ribeiro, Gilberto Velho, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1127	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONNELL, R.W. et al. **Estabelecendo a diferença:** escolas, famílias e Divisão Social. 7ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 1995.

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia:** S com um estudo da obra de Durkheim pelo prof. Paul Fouconnet. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

FARIA FILHO, L. M. de. (Org.) **Pensadores Sociais e História da Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

GOMES, C. **A Educação em Perspectiva Sociológica.** São Paulo: EPU, 1985.

MARTINS, C.B. **O que é sociologia. Brasilense:** São Paulo. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, A. L. G. de, DEMARTINI, Z. de B. F., PRADO, P. D. (Orgs.) **Por uma Cultura da Infância** : metodologias de pesquisa com crianças. Campinas: Autores Associados, 2005.

RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro:** a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SACRISTÁN, J. G. **O aluno como invenção.** Porto Alegre: ARTMED, 2005.

SANTOS, B. de S. (org.). **A Globalização e as Ciências Sociais.** São Paulo: Cortez, 2005.

ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. de; VILELA, R. A. T. (Orgs.). **Itinerários de pesquisa:** perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1130	GEOGRAFIA AGRÁRIA "A"	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer as bases teórico-conceituais da Geografia Agrária, o seu campo de estudos e pesquisas no atual espaço rural brasileiro.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - GEOGRAFIA AGRÁRIA/RURAL E O TERRITÓRIO

- 1.1 - Bases teórico-conceituais
- 1.2 - A questão agrária e o capitalismo
- 1.3 - O espaço-tempo rural e a sociedade urbano-industrial

UNIDADE 2 - AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

- 2.1 - A agricultura e a questão ambiental
- 2.2 - Agricultura e sustentabilidade

UNIDADE 3 - AS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO NA AGRICULTURA

- 3.1 - Terra, trabalho e capital na agricultura
- 3.2 - Sistemas de produção e políticas públicas
- 3.3 - Produção agrícola/rural e desenvolvimento econômico

UNIDADE 4 - SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS DO ESPAÇO RURAL

- 4.1 - Os conflitos rurais e os movimentos sociais
- 4.2 - O debate atual da reforma agrária
- 4.3 - Os assentamentos rurais
- 4.4 - Transformações recentes no rural brasileiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1130	GEOGRAFIA AGRÁRIA "A"	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: Hucitec, 2007.

BROSE, M. **Agricultura familiar, desenvolvimento local e políticas públicas**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999.

SZMRECSANYI, T. **Pequena Historia da Agricultura no Brasil**. Sao Paulo: Contexto, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, A; BRANDENBURG, A (orgs.). **Para Pensar Outra Agricultura**. Curitiba: Editora da UFPR, 2008.

GRAZIANO DA SILVA, J. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: UNICAMP, 1998.

_____. **O novo rural brasileiro**. Campinas: UNICAMP, 2004.

MOREIRA, R,J, e COSTA,F,C. (Orgs.). **Mundo rural e cultura**. Rio Janeiro: Mauad, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1131	GEOGRAFIA URBANA	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar o processo de produção do espaço urbano. Interpretar as relações cidade-região e aprender a dinâmica da urbanização e suas consequências, sobretudo nos países latino-americanos.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - A CIDADE E O URBANO

- 1.1 - Abordagens teórico-conceituais
- 1.2 - A Evolução do fato urbano

UNIDADE 2 - O ESPAÇO INTRA-URBANO

- 2.1 - A estrutura urbana
- 2.2 - A expansão urbana
- 2.3 - Agentes produtores e consumidores do espaço urbano
- 2.4 - Processos espaciais

UNIDADE 3 - AS RELAÇÕES CIDADE-REGIÃO

- 3.1 - Funções urbanas
- 3.2 - Rede e hierarquia urbana
- 3.3 - A articulação espacial entre cidade e região

UNIDADE 4 - A DINÂMICA DA URBANIZAÇÃO

- 4.1 - Os conjuntos urbanos complexos
- 4.2 - A urbanização da América Latina
- 4.3 - A urbanização brasileira
- 4.4 - Os problemas urbanos

UNIDADE 5 - CIDADE E SUSTENTABILIDADE

- 5.1. Meio ambiente urbano sustentável: realidades e utopias
- 5.2 A privatização dos espaços públicos
- 5.3 Territorialidades no/do espaço urbano



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1131	GEOGRAFIA URBANA	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 2008. (Repensando a Geografia).

CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1999. (Série Princípios).

DECIK, C. & SCHIFFER, C. (Org.). **O processo de urbanização no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2004.

GONÇALVES, M. F. (Org.). **O novo Brasil urbano: impasses, dilemas, perspectivas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.

LAVINAS, L.; CARLEIAL, L. M. F.; NABUCO, M. R. (Orgs.). **Reestruturação do espaço Urbano e regional no Brasil**. São Paulo: ANPUR/Hucitec, 1993.

SANTOS, M. **Manual de geografia urbana**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

SPÓSITO, E. S. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, A. F.; BELTRÃO, M. E.; SOUZA, M. L. de (Orgs.). **A (re)produção do espaço urbano**. São Paulo: EDUSP, 1994.

CASTELLS, M. **Cidade, Democracia e Socialismo: A experiencia das associacoes de vizinhos de Madri**. Tradução de Gloria Rodrigues. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

DEÁK, C.; SCHIFFER, S. R. (orgs). **O processo de urbanização no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2004.

FEATHERSTONE, M. **Cultura de Consumo e Pós-Modernismo**. Tradução de Julio Assis Simões, São Paulo: Nobel, 1995. (Coleção cidade aberta. Série megalópolis).

GOMES, P. C. da C. **Condição urbana/Ensaio de Geopolítica da cidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

HARVEY, D. **Espaços de Esperança**. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo, Edições Loyola, 2006.

LEFEBVRE, H. **O Direito à Cidade**. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Moraes, 1969.

LOPES, R. **A cidade intencional**: o planejamento estratégico de cidades. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

MARICATO, E. **Brasil, Cidades**: alternativas para a crise urbana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

RODRIGUES, A. M. **Produção e Consumo do e no Espaço**: Problemática Ambiental Urbana. 1.ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

SANTOS, M. **O espaço do cidadão**. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1998.

SOUZA, C. F. de; PESAVENTO, S. J. (Orgs.). **Imagens Urbanas**. Os diversos olhares na formação do imaginário urbano. Porto Alegre: Ed. da RFRGS, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1149	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA III	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Orientar e produzir as possibilidades de inter-relações entre as áreas da geografia e a construção de recursos didáticos/midiáticos para o ensino e aprendizagem de geografia. Construir instrumentos didático-pedagógicos pelas diversas linguagens. Produzir mídias que favoreçam o ensino-aprendizagem na/geografia.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - O SIGNIFICADO DOS RECURSOS MIDIÁTICOS NA EDUCAÇÃO

1.1- Educação para uso das mídias.

UNIDADE 2 - PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DOS RECURSOS MIDIÁTICOS

2.1 Produção de mídias direcionadas ao ensino-aprendizagem da geografia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1149	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA III	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, R. D. e PASSANI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação.** São Paulo: Contexto, 1989.

BOURDIEU, P. **Sobre a televisão: seguido de a influencia do jornalismo: os Jogos Olímpicos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede. A era da informação: Economia, sociedade e cultura.** São Paulo. Editora Paz e Terra, v.1. 2009.

CASTROGIOVANI, A. C. et. al (orgs). **Geografia em sala de aula. Práticas e reflexões.** Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1999.

FISCHER, R. **Televisão e Educação: Fruir e pensar a TV.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

PONTUSCHKA, N. (Org.). **Geografia em perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BABIN, P.: KOPULOUMDJIAN, M. F. **Os novos modos de compreender; a geração do audiovisual e do computador.** São Paulo: Edições Paulinas, 1989.

BELLONI, Maria. Luiza. **O que é Mídia-Educação.** Campinas: Autores Associados, 2009. (Polêmicas do nosso tempo. 78).

CASTELLAR, Sonia (org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes.** São Paulo: Contexto, 2006. (Novas abordagens. GEOUSP; v.5).

GREENFIELD, P. M. **O Desenvolvimento do raciocínio da era da eletrônica; Os efeitos da TV, dos computadores e videogames.** São Paulo: Summus, 1984.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD	GEOGRAFIA E LINGUAGEM PARA O ENSINO	(1-3)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender e conhecer a importância de diversas linguagens que circulam pelas pedagogias culturais contemporâneas e que interferem na construção do processo pedagógico da Geografia.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - A LINGUAGEM COMO POLÍTICA CULTURAL

- 1.1 - A construção dos significados pelas linguagens
- 1.2 - Estratégias de análise das linguagens na Geografia

UNIDADE 2 - A INDÚSTRIA DO LIVRO DIDÁTICO

- 2.1 - As políticas administrativas e de distribuição do livro didático
- 2.2 - Estratégias de análise do livro didático: pelos discursos geográficos, pelas temáticas, pelas linguagens

UNIDADE 3 - O ESTUDO E ANÁLISE GEOGRÁFICA PELAS DIVERSAS LINGUAGENS CONTEMPORÂNEAS

- 3.1 - Pedagogias midiáticas
- 3.2 - Internet
- 3.3 - Material cartográfico
- 3.4 - Imagens



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD	GEOGRAFIA E LINGUAGEM PARA O ENSINO	(1-3)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BHABHA, H. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed da UFMG, 2007.

CASTROGIOVANI, A. C. et al. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: AGB, 1998.

FREITAG, B. et al. **O livro didático em questão**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTROGIOVANI, A. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações do cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

KAERCHER, N. A. **Desafios e utopias no ensino de Geografia**. Santa Cruz do Sul: Ed da UNISC, 1997.

PONTUSCHKA, N. **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1129	HIDROGEOGRAFIA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Estudar as águas como elemento natural fundamental a vida dos seres vivos. Conhecer a legislação vigente referente à proteção e manutenção dos corpos hídricos. Identificar e analisar os impactos ambientais decorrentes da ação antrópica na ocupação do espaço.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE I - CONCEITOS BÁSICOS EM HIDROGEOGRAFIA

- 1.1 - Caracterização do meio hídrico
- 1.2 - Ciclo hidrológico
- 1.3 - Bacia hidrológica como unidade de planejamento

UNIDADE 2 - MORFOMETRIA DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

- 2.1 - Análise comparativa entre bacias hidrográficas considerando os aspectos morfométricos
- 2.2 - Delimitação e localização
- 2.3 - Eliminação de perfil longitudinal

UNIDADE 3 - INTERPRETAÇÃO DE HIDRÓGRAFA

- 3.1 - Vazão
- 3.2 - Análise de hidrógrafa

UNIDADE 4 - LIMNOLOGIA

- 4.1 - Variáveis limnológicas
- 4.2 - Integração dos ecossistemas aquáticos e terrestres

UNIDADE 5 - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- 5.1 - Política Nacional e Estadual de recursos hídricos
- 5.2 - Resolução do CONAMA
- 5.3 - Manejo de bacias hidrográficas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1129	HIDROGEOGRAFIA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2. ed. São Paulo: Ed. Blücher, 1991.

CUNHA, S. B.; GUERRA, J. A. T. **Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

TUCCI, C. M. **Hidrologia: ciência e aplicação**. Porto Alegre: EDUSP, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, A. **Manual de saneamento e proteção ambiental para municípios: saneamento**. Belo Horizonte: Escola de Engenharia de UFMG, 2007.

CRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia fluvial**. São Paulo: Ed. Blücher, 1988.

GUERRA, A. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2011.

SPERLING, M. V. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgoto**. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental - DESA; UFMG, 1997.

STRAHLER, A. N. **Geografia física**. Barcelona: Ômega, 1989.

SUGUIO, K.; BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D. **Ambiente Fluvial**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1990.

VILLELA, S. M.; MATOS, A. **Hidrologia aplicada**. São Paulo: McGraw Hill, 1975.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1150	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA IV	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Aplicar metodologias de trabalho de campo ao ensino de geografia. Estruturar e elaborar um projeto de geografia que compreenda o processo didático-pedagógico para o exercício da docência, tendo como o objetivo a inserção do aluno no campo de estágio.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - METODOLOGIA DO TRABALHO DE CAMPO

- 1.1 - Técnicas de observação e levantamento de informações em campo.
- 1.2 - Confecção de representações cartográficas analógicas e digitais.
- 1.3 - Elaboração de gráficos, tabelas, desenhos e mapas.

UNIDADE 2 - PROJETO DE PESQUISA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

- 2.1 - O tema do projeto na inter-relação com os conteúdos curriculares de geografia.
- 2.2 - Planejamento e elaboração do projeto de pesquisa e prática em geografia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1150	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA IV	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2007. (Coleção Educação Contemporânea).

PONTUSCHKA, N. (Org.). **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2006.

REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER. (orgs.) **Geografia: Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, C.; PAULINO, W. R. **Ciências**. São Paulo: Ática, 2007. Coleção Espaço e Ação. V.3 e 4.

SAMPAIO, M. das M. F. **Um gosto amargo de escola: Relações entre currículo, ensino e fracasso escolar**. São Paulo: EDUC, 1998.

VASCONCELLOS, C. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD	DIDÁTICA EM GEOGRAFIA	(1-3)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender os processos teórico-metodológicos para o exercício da docência nos Ensinos Fundamental e Médio inseridos nas diversas perspectivas pedagógicas, articuladas com o ensino da Geografia.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - DIDÁTICA: HISTÓRIA E PROBLEMATIZAÇÕES

- 1.1 - História da didática na formação do professor
- 1.3 - Teorias educacionais da modernidade no processo de ensino-aprendizagem
- 1.3 - Técnicas e métodos significativos ao ensino de geografia
- 1.4 - O que ensinar, como ensinar e para quê ensinar geografia

UNIDADE 2 - A PEDAGOGIA GEOGRÁFICA NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

- 2.1 - A implicação dos PCN's para a prática pedagógica da Geografia
- 2.2 - Os PCN's e os temas transversais frente à realidade social e o cotidiano

UNIDADE 3 - O CURRÍCULO E O PROCESSO DIDÁTICO

- 3.1 - O currículo da Geografia e os espaços pedagógicos
- 3.2 - As etapas do processo pedagógico: procedimento metodológico, planejamento e avaliação
- 3.3 - Elaboração de práticas pedagógicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD	DIDÁTICA EM GEOGRAFIA	(1-3)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. A. **Historia da educação**. São Paulo: Moderna, 2000.

CARLOS, A. F. A. (Org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

CASTROGIOVANI, A. C. C. et al. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: AGB, 1998.

GADOTTI, M. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2008.

GHIRALDELLI, P. Jr. (Org.). **Infância, escola e modernidade**. São Paulo : Cortez, 1997.

MORAES, A. C. R. **Geografia**. Pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1999.

SILVA, T. M . N. **A construção do currículo na sala de aula: o professor como pesquisador**. São Paulo: EPU, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEVES, I. C. B. (Org.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre : UFRGS, 2004.

PEREIRA, R. M. F. A. **Da geografia que se ensina à gênese da geografia moderna**. Florianópolis: UFSC, 1993.

RABELO, E. H. **Avaliação: Novos tempos, novas práticas**. Petrópolis: Vozes, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD	GEOGRAFIA DO BRASIL	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar a contribuição dos estudos geográficos para a compreensão do espaço brasileiro. Compreender a organização do espaço brasileiro a partir da relação sociedade-natureza. Resgatar a contribuição dos estudos geográficos para a compreensão do espaço brasileiro e suas divisões regionais. Compreender a organização regional do espaço brasileiro através da relação sociedade-natureza.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - A NATUREZA DO BRASIL

- 1.1 - Os grandes domínios morfoestruturais
- 1.2 - A dinâmica climática e biogeográfica
- 1.3 - As questões ambientais

UNIDADE 2 - A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL BRASILEIRA

- 2.1 - Sociedade brasileira: formação, dinâmica e conflitos
- 2.2 - O uso do território
- 2.3 - Integração territorial brasileira

UNIDADE 3 - A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL BRASILEIRA

- 3.1 - Sociedade brasileira: formação, dinâmica e conflitos
- 3.2 - O uso do território
- 3.3 - Integração territorial brasileira

UNIDADE 4-- A ORGANIZAÇÃO REGIONAL DO BRASIL

- 4.1 - Região: as distintas abordagens
- 4.2 - As divisões regionais brasileiras

UNIDADE 5 - OS COMPLEXOS REGIONAIS DO BRASIL

- 5.1 - O Nordeste
- 5.2 - O Centro-Sul
- 5.3 - A Amazônia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD	GEOGRAFIA DO BRASIL	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, B. K.; EGLER, C.A. G. **Brasil:** Uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil.** São Paulo: Edusp, 2011.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil:** Território e sociedade no início do século XXI. São Paulo/Rio de Janeiro: Record, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB'SÁBER, A. N. **Amazônia:** do discurso a práxis. São Paulo: EDUSP, 1996.

AZEVEDO, A. de (Org.). **Brasil a Terra e o Homem.** São Paulo: Nacional, 1968.

BEZZI, M. L. **Região:** Uma (Re)visão Historiográfica - da Gênese aos Novos Paradigmas. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2004.

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). **Brasil:** questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2008.

CORRÊA, R. L. **Região e Organização Espacial.** São Paulo: Ática, Série Princípios, 2007.

LENCIONE, S. **Região e Geografia.** São Paulo, Edusp, 1999.

SIMIELLI, M. E. R. **Geoatlas.** São Paulo: Ática, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD	GEOGRAFIA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar a organização macrorregional do espaço mundial e compreender a organização espacial dos países pólos do sistema-mundo. Compreender a organização espacial dos países periféricos e entender o papel que representam no atual estágio do capitalismo mundial.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ORGANIZAÇÃO MACRORREGIONAL DO ESPAÇO MUNDIAL

- 1.1 - Concepções da regionalização do espaço mundial.
- 1.2 - Colonialismo e imperialismo.
- 1.3 - A formação do centro do sistema e as desigualdades regionais.

UNIDADE 2 - A UNIÃO EUROPÉIA

- 2.1 - O processo de formação histórico -geográfico da União Européia.
- 2.2 - A organização espacial da União Européia.
- 2.3 - A União Européia e o contexto internacional.

UNIDADE 3 - OS ESTADOS UNIDOS E AS AMÉRICAS

- 3.1 - A formação histórico-geográfica.
- 3.2 - A organização do espaço regional.
- 3.3 - O NAFTA e o contexto internacional.

UNIDADE 4 - O JAPÃO E A BACIA DO PACÍFICO

- 4.1 - Dinâmica da modernização japonesa.
- 4.2 - Os tigres asiáticos.

UNIDADE 5 - PERSPECTIVAS DA INTEGRAÇÃO REGIONAL

- 5.1 - Problemas e desafios do capitalismo avançado.

UNIDADE 6 - O ESPAÇO MUNDIAL DA POBREZA

- 6. 1 - A Globalização/fragmentação do mundo contemporâneo.
- 6.2 1 - Os espaços periféricos e a Nova Divisão Internacional do Trabalho.
- 6.31 - Os países do Sul frente a Nova Ordem Mundial.
- 6.4. 1 - As diferentes concepções de desenvolvimento

UNIDADE 7 - O ESPAÇO AFRICANO

- 7.1 - A formação histórico-geográfico da África.
- 7.2 - Organização espacial africana.
- 7.3 - Dinâmica, perspectivas e conflitos africanos.

UNIDADE 8 - O ESPAÇO ASIÁTICO

- 8.1 - A formação histórico-geográfica da Ásia.
- 8.2 - A diversidade regional.
- 8.3 - Dinâmica, contradições e perspectivas asiáticas.

UNIDADE 9 - O ESPAÇO LATINO-AMERICANO

- 9.1 - A formação histórico-geográfica.
- 9.2 - A organização espacial da América Latina.
- 9.3 - Dinâmica, contradições e conflitos na América Latina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD	GEOGRAFIA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. C. de. **Imperialismo e Fragmentação do Espaço**. São Paulo: Contexto, 2002.

BOURDIEU, P (Coord.). **A Miséria do Mundo**. Petrópolis: Vozes, 1997.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: a era da informação, economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FIORI, J. L. et al.(org.). **Poder e Dinheiro: Uma economia política da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998.

HOBBSBAWM, E. **Era dos extremos: O breve século XX 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IANNI, O. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira , 2008.

SANTOS, M.; SOUZA, M. A.; SILVEIRA, M. L. (org.). **Território: Globalização e Fragmentação**. São Paulo: HUCITEC-ANPUR, 2002.

SANTOS, M. et al. (org.). **O Novo Mapa do Mundo: Fim de Século e Globalização**. São Paulo: HUCITEC-ANPUR, 1997.

_____. **Por uma outra globalização: Do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

VIZENTINI, P. G. F. (org.). **A Grande Crise: A Nova (des) Ordem Internacional dos anos 80 aos 90**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD	QUANTIFICAÇÃO EM GEOGRAFIA	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer e aplicar técnicas quantitativas em geografia.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES EM GEOGRAFIA

- 1.1 - Questões metodológicas básicas.
- 1.2 - Procedimentos e técnicas de amostragem.

UNIDADE 2 - ANÁLISE DE DADOS E APLICAÇÕES EM GEOGRAFIA

- 2.1 - Organização e representação de dados em geografia.
- 2.2 - Níveis de mensuração em geografia.
- 2.3 - Distribuição de frequência de dados nominais.
- 2.4 - Medidas de tendência central.
- 2.4 - Medidas de variabilidade.
- 2.5 - Curva de distribuição normal de frequências.
- 2.6 - Regressão e correlação.
- 2.7 - Modelos e técnicas de quantificação aplicadas em geografia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD	QUANTIFICAÇÃO EM GEOGRAFIA	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONINI, E. E. **Estatística: teoria e exercícios**. São Paulo: LPM, 1972.

GERARDI, L. H. de O.; SILVA, B. N. **Quantificação em Geografia**. São Paulo: DIFEL, 1981.

LEVIN, J. **Estatística aplicada a ciências humanas**. 2. ed. São Caetano do Sul: Harbra, 1987.

MARTINS, G. de A.; DONAIRE, D. **Princípios de estatística: 900 exercícios resolvidos e propostos**. São Paulo: Atlas, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSSAB, W. O. ; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Atual. 2012.

COLE, J. P. & KING, C. A. M. **Quantitative geography: techniques and theories in geography**. London : Jonh Wiley e Sons, 1970.

COSTA NETO, P. L. de O. **Estatística**. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

SPINELLI, W. **Introdução à estatística**. São Paulo: Ática, 2001.

TAYLOR, P. J. **Quantitative methods in geography**. an introduction to spatial analysis. Boston: Houghton Mifflin, 1977.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1132	HISTÓRIA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender a escolarização como processos sócio-culturais e históricos, bem como a história do pensamento pedagógico. Analisar a Modernidade como constituidora da escola pública, instituidora de modelos de comportamento e de organização social. Além de avaliar a perspectiva de gênero e de interculturalidade vinculada à educação e a organização da escola brasileira considerando as reformas ocorridas e a legislação.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - A EDUCAÇÃO BRASILEIRA DA COLÔNIA AO IMPÉRIO E PRIMEIRA REPÚBLICA (1549-1930)

- 1.1 - Os jesuítas no Brasil e difusão da Cultura Européia
- 1.2 - A Reforma Pombalina e os desdobramentos da educação
- 1.3 - D. João VI no Brasil e a formação superior
- 1.4 - O Brasil independente e as pretensões educacionais
- 1.5 - As contradições do Brasil República e as novas propostas educacionais

UNIDADE 2 - A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA SEGUNDA REPÚBLICA E REPÚBLICA POPULISTA (1930 - 1964)

- 2.1 - A Educação na Era Vargas e a manutenção do sistema dual de Ensino
- 2.2 - As diferentes propostas educacionais dos governos populistas e o surgimento LDB 4024/61

UNIDADE 3 - A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NO ESTADO MILITAR (1964 - 1985)

- 3.1 - As reformas educacionais do período
- 3.2 - Os movimentos de Educação Popular



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1132	HISTÓRIA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÀRIES, P. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

ROSSEAU, J.J. **Emílio ou da Educação**. São Paulo: Difel, 2009.

STEPHANOU, M.; BASTOS, M.H.C. (Orgs.). **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. vols. I, II e III. Petrópolis: Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Luiz Antônio. **A Universidade de crítica: o ensino superior na República populista**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

PILETTI, Welson; PILETTI, Claudino. **História da Educação**. São Paulo: Ática, 2008.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da Educação no Brasil: 1930/1973**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

XAVIER, M. E. et al. **História da Educação: a escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1133	BIOGEOGRAFIA	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Dominar os conceitos básicos de biogeografia e ecologia, sendo capaz de explicar a distribuição dos organismos na superfície da Terra, bem como de entender os diferentes mecanismos e processos que concorrem para esta distribuição. Pensar a distribuição das paisagens no Brasil e no mundo, explicitando-a no contexto do processo de ensino, através da análise crítica e produção de material didático apropriado.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À BIOGEOGRAFIA

- 1.1 - Biogeografia: Conceito e definições
- 1.2 - Subdivisões da Biogeografia
- 1.3 - Desenvolvimento histórico do conhecimento biogeográfico
- 1.4 - Conceitos fundamentais
- 1.5 - Métodos de abordagem em Biogeografia
 - 1.5.1 - Métodos fisionômicos
 - 1.5.2 - Métodos florísticos
- 1.6 - A Biogeografia no contexto do ensino da geografia

UNIDADE 2 - A DISTRIBUIÇÃO DOS SERES VIVOS NA ESCALA DOS ORGANISMOS

- 2.1 - A biosfera
- 2.2 - Zoogeografia: a geografia dos animais
- 2.3 - Fitogeografia: a geografia dos vegetais
- 2.4 - A classificação dos seres vivos
 - 2.4.1 - A classificação natural
 - 2.1.2 - As classificações artificiais
- 2.5 - Os fatores de distribuição
 - 2.5.1 - Os fatores internos
 - 2.5.2 - Os fatores externos
- 2.6 - A teoria da Deriva Continental e a distribuição dos organismos
- 2.7 - Dinâmica espacial e classificação das áreas de distribuição
- 2.8 - Biogeografia insular e o processo de especiação

UNIDADE 3 - AS RELAÇÕES DOS SERES VIVOS NA ESCALA DOS ECOSISTEMAS

- 3.1 - Fluxos de matéria e energia nos ecossistemas
- 3.2 - Dinâmica espacial e temporal das populações
- 3.3 - Processos antrópicos e Sucessão Ecológica
- 3.4 - Noções de Fragmentação e conservação da paisagem

UNIDADE 4 - A DISTRIBUIÇÃO DOS SERES VIVOS NA ESCALA DOS BIOMAS

- 4.1 - Comunidades terrestres
 - 4.1.1 - Os Biomas inter-tropicais
 - 4.1.2 - Os Biomas extra-tropicais
 - 4.1.3 - As regiões áridas e de altitude
- 4.2 - Comunidades aquáticas
- 4.3 - Paisagens brasileiras: uma leitura para o ensino

UNIDADE 5 - O PAPEL DA BIOGEOGRAFIA NO ENSINO DA GEOGRAFIA

- 5.1 - Relações interdisciplinares no estudo da paisagem
- 5.2 - A biogeografia nos livros didáticos: análise de conceitos e produção de materiais
- 5.3 - Biogeografia e ecologia: instrumentos para educação ambiental
- 5.4 - Noções de biogeografia para trabalho de campo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1133	BIOGEOGRAFIA	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIGARELLA, J.J.; BECKER, R. D.; PASSOS, E. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: UFSC, 2003.

SALGADO-LABOURIAU, M.L. **História Ecológica da Terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.

TROPPEMAIR, H. **Biogeografia e meio ambiente**. Rio Claro, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENSUSAN, N. **Conservação da biodiversidade em áreas protegidas**. São Paulo: Editora FGV, 2006.

CROSBY, A.W. **Imperialismo ecológico: A expansão biológica da Europa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

DARWIN, C. **A origem das espécies e a seleção natural**. São Paulo: Madras, 2011.

GARAY, I.; DIAS, B. (org.) **Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais**. Avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis: Vozes, 2001.

JOLY, A.B. **Conheça a vegetação brasileira**. São Paulo: EDUSP, 1970.

LACOSTE, A., SALANON, R. **Biogeografia**. Barcelona: Oikos-Tau, 1978.

MORSELLLO, C. **Áreas protegidas públicas e privadas: seleção e manejo**. São Paulo: Annablume/FAPESP: 2008.

NEBEL, B.J.; WRIGHT, R.T. **Ciencias ambientales**. Ecología y desarrollo sostenible. Cidade do México: Prentice Hall, 1999.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina: Midiograf, 2006.

RICKLEFS, R.E. **A economia da natureza**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

WALTER, H. **Vegetação e zonas climáticas**. Tratado de ecologia global. São Paulo: EPU, 1986.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1136	GESTÃO DA ESCOLA E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Promover a reflexão sobre as implicações de aportes teóricos e legais na gestão das condições de ensino. Criar situações que favoreçam ao aluno: Compreensão do planejamento como sistematizador das situações que concretizam as intenções explicitadas no projeto pedagógico/currículo; Reconhecimento da necessidade de formalização das decisões do planejamento no plano didático; Planejamento de situações de ensino para diferentes contextos, níveis e modalidades.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - PENSADORES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

- 1.1 - Contribuição dos principais pensadores da educação brasileira na operacionalização das políticas educacionais

UNIDADE 2 - LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

- 2.1 - Legislação da educação brasileira como referencial fundante da organização e da gestão da educação e do ensino em diferentes sistemas, níveis e modalidades

UNIDADE 3 - GESTÃO EDUCACIONAL

- 3.1 - Gestão educacional e mediação política como estratégia de construção social

UNIDADE 4 - GESTÃO ESCOLAR

- 4.1 - Gestão escolar: democracia e participação

UNIDADE 5 - PLANEJAMENTO DE ENSINO

- 5.1 - O planejamento de ensino e as diferentes formas de expressão das concepções de ensino, de aprendizagem, de ambiente e de conhecimento (objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1136	GESTÃO DA ESCOLA E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 2008.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção - da pré escola a universidade. Porto Alegre: Mediação, 2006.

VASCONCELOS, C.S. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**. São Paulo: Libertad, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, C. **A Avaliação da Aprendizagem Escolar**. Petrópolis: 2002.

LOCK, J. Avaliação Emancipatória. In: **Novos Mapas Culturais Novas Perspectivas Educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996.

MANUEL, J. e MÉNDEZ, A. **Avaliar Para Conhecer**: Examinar Para Excluir. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SAVIANI, D. **Educação Brasileira**: Estrutura e Sistema. 8. ed. Campinas: Editores Associados, 2005.

VASCONCELLOS, C.S. **Avaliação**: Concepção Dialética-Libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Cadernos Pedagógicos do Libertad, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1141	INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender o Espaço público, sociedade civil e cidadania. Informação, comunicação e cidadania. Cidadania e inclusão social, dentre elas as questões de gênero, etnia e raça, envelhecimento, necessidades especiais. Práticas de cidadania e globalização.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ESPAÇO PÚBLICO

1.1 - Espaço público, sociedade civil e cidadania. Informação, comunicação e cidadania.

UNIDADE 2 - CIDADANIA

2.1 - Cidadania e inclusão social, dentre elas as questões de gênero, etnia e raça, envelhecimento, necessidades especiais. Práticas de cidadania e globalização.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1141	INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINSKY, J.; PINSKY, C. B. **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2010.

SPINK, M. J. **A Cidadania em construção**: um reflexo transdisciplinar. São Paulo: Cortez, 1994.

VIEIRA, L. **Cidadania e Globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA FILHO, A. **Comunicação digital**: educação, tecnologia e novos comportamentos. São Paulo: Paulinas, 2008.

CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil**: O longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

SCHWARTZMAN, Simon. **Bases do Autoritarismo brasileiro**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1143	GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Identificar a relação dos diferentes aspectos naturais para a composição das paisagens do Rio Grande do Sul. Entender o meio natural e a relação dos povos indígenas com esse ambiente. Identificar e analisar a passagem do espaço rio-grandense do meio natural para o meio técnico, através do povoamento do estado. Identificar e analisar a passagem do espaço rio-grandense do meio técnico para o meio técnico-científico informacional com a estruturação das três macro-regiões econômicas do estado. Avaliar as consequências do meio técnico-científico informacional para o Rio grande do Sul.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - A PASSAGEM DO MEIO NATURAL PARA O MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

1.1 - Informacional: uma revisão de Milton Santos

UNIDADE 2 - PROVÍNCIAS GEOLÓGICAS E GEOMORFOLÓGICAS DO RIO GRANDE DO SUL

2.1 - Escudo Sul-Riograndense

2.2 - Depressão Central

2.3 - Planalto

2.4 - Planície Costeira

UNIDADE 3 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO GAÚCHO E APROPRIAÇÃO PELOS GRUPOS INDÍGENAS

3.1 - As paisagens do Rio Grande do Sul

3.1.1 - A Serra do Sudeste

3.1.2 - A Campanha

3.1.3 - A Depressão Central

3.1.4 - O Litoral

3.1.5 - O Planalto

UNIDADE 4 - O PROCESSO DE FORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO TERRITÓRIO RIO-GRANDENSE

4.1 - A ocupação dos campos

4.2 - A ocupação das áreas florestadas

UNIDADE 5 - POPULAÇÃO GAÚCHA

5.1 - A identidade regional

5.2 - Os indicadores socioeconômicos

UNIDADE 6 - A REGIONALIZAÇÃO MACRO-ECONÔMICA DO RIO GRANDE DO SUL

6.1 - O Norte

6.2 - O Nordeste

6.3 - O Sul

UNIDADE 7 - O RIO GRANDE DO SUL NO CENÁRIO NACIONAL

UNIDADE 8 - TRABALHO DE CAMPO PARA ANÁLISE TEÓRICO-PRÁTICA DO ESPAÇO DO RIO GRANDE DO SUL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1143	GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAESBAERT, R. da C. **Rio Grande do Sul: latifúndio e identidade regional**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

HOLZ, M.; DE ROS, L. F. **Geologia do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: CIGO/UFRGS, edição revisada 2002.

PESAVENTO, S. J. **História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto. 9. ed. 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDES, N. **Bases geográficas do povoamento do estado do Rio Grande do Sul**. Ijuí: UNIJUÍ, 1997.

RAMBO, S. J. P. B. **A fisionomia do Rio Grande do Sul: ensaio de monografia natural**. São Leopoldo: UNISINOS, 2005.

SCARLATO, F. C.; SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A. et al. **O Novo Mapa do Mundo**. Globalização e espaço latino-americano. São Paulo: HUCITEC-ANPUR, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1151	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA V	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender os processos teórico-metodológicos para o exercício da docência no Ensino Fundamental e Médio, inseridos nas diversas perspectivas pedagógicas, articuladas com o ensino de geografia. Interagir com práticas pedagógicas. Planejar o ensino de geografia para a formação do professor.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ABORDAGENS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

- 1.1 - Abordagens aplicadas à educação geográfica e cartográfica.
- 1.2 - O ensino de geografia da realidade social ao cotidiano.
- 1.3 - O ensino da geografia em diferentes escalas: do local ao global.
- 1.4 - A relação sociedade e natureza na geografia.

UNIDADE 2 - GEOGRAFIAS NA SALA DE AULA

- 2.1 - O planejamento escolar no exercício da docência.
- 2.2 - Interação e práticas pedagógicas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1151	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA V	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARLOS, A. F. A. (Org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.
- CASTROGIOVANI, A. C. C. et al. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: AGB, 1998.
- GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2008.
- GHIRALDELLI, P. Jr. (Org.). **Infância, escola e modernidade**. São Paulo: Cortez, 1997.
- PASSINI, E. Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.
- REGO, N., CASTROGIOVANNI, A. C., KAERCHER. (orgs.) **Geografia. Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio**. Porto Alegre: Atrmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PONTUSCHKA, N. (Org.). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2006.
- RABELO, E. H. Avaliação: **Novos tempos, novas práticas**. Petrópolis: Vozes, 2004
- RAYS, O. A. **Trabalho pedagógico: hipóteses de ação didática**. Santa Maria: Pallotti, 2000.
- NEVES, I. C. B. (Org.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre: UFRGS, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1142	GEOGRAFIA POLÍTICA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Discutir as bases teórico-conceituais da Geografia Política, analisar as relações espaço-poder, compreender as concepções do Estado Moderno e as políticas territoriais.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - BASES TEÓRICO-CONCEITUAIS DA GEOGRAFIA POLÍTICA

- 1.1 - Conceitos e objetivos da Geografia Política
- 1.2 - Evolução histórica da Geografia Política
- 1.3 - Teorias e Escolas Geopolíticas
- 1.4 - As relações espaço-poder no atual período histórico

UNIDADE 2 - O ESTADO MODERNO

- 2.1 - Conceitos, origens e evolução histórica do Estado
- 2.2 - Tipos e funções dos Estados
- 2.3 - O Estado e as políticas territoriais
- 2.4 - Fronteiras e limites

UNIDADE 3 - A GEOPOLÍTICA DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

- 3.1 - O pensamento geopolítico nacional
- 3.2 - As políticas territoriais na Colônia, no Império e na República
- 3.3 - Os grandes temas de Geopolítica Brasileira

UNIDADE 4 - A GEOPOLÍTICA NO ATUAL PERÍODO HISTÓRICO

- 4.1 - Evolução histórica do mundo globalizado
- 4.2 - A Globalização/Fragmentação do mundo contemporâneo
- 4.3 - Globalização/Nova Ordem Mundial
- 4.4 - Questões da geografia política atual



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1142	GEOGRAFIA POLÍTICA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. C. de. **Geopolítica do Brasil**. São Paulo: Ática, 1993.

HAESBAERT, R. (Org.). **Globalização e Fragmentação do Mundo Contemporâneo**. Niterói - RJ: EDUFF, 1998.

IANNI, O. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, W. M. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: Hucitec-Edusp, 1992.

DEFARGES, P. M. **Introdução à Geopolítica**. Lisboa: Gradiva, 2003.

MELLO, L. I. A. **Quem tem medo da Geopolítica?** São Paulo: Edusp-HUCITEC, 1999.

RAMONET, I. **Geopolítica do Caos**. Petrópolis: Vozes, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1154	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA VI	(1-3)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender o processo pedagógico na relação entre a teoria, a metodologia e a prática do trabalho de campo aplicado ao ensino de geografia. Interagir com práticas pedagógicas e planejar o ensino de geografia para a formação do professor. Desenvolver um Projeto de Ensino para o provável campo de estágio.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE ENSINO

- 1.1 - Produção e uso do material didático.
- 1.2 - Desenvolvimento do projeto.
- 1.3 - Avaliação dos resultados do processo de ensino-aprendizagem.

UNIDADE 2 - GEOGRAFIAS NA SALA DE AULA

- 2.1 - O planejamento escolar no exercício da docência
- 2.2 - Interação e práticas pedagógicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1154	OFICINA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA VI	(1-3)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2007.

BARROS, C.; PAULINO, W. R. **Ciências**. São Paulo: Ática, 2007. (Coleção Espaço e Ação).

RABELO, E. H. **Avaliação**: Novos tempos, novas práticas. Petrópolis: Vozes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAYS, O. A. **Trabalho pedagógico**: hipóteses de ação didática. Santa Maria: Pallotti, 2000.

REGO, T. C. **Vigotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1997.

VASCONCELLOS, C. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1159	PRÁTICA DE ENSINO FUNDAMENTAL	(7-7)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Refletir sobre a prática pedagógica no Ensino Fundamental na construção da formação profissional e continuada pela seleção dos procedimentos metodológicos da prática docente.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - MAPEAMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

- 1.1 - Escola - como local de atuação
- 1.2 - Sala de aula - como lugar de docência

UNIDADE 2 - CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

- 2.1 - Seleção dos Procedimentos pedagógicos para a prática didática
- 2.2 - Elaboração da ação

UNIDADE 3 - DOCÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

- 3.1 - Exercício da docência em sala de aula
- 3.2 - Elaboração e defesa do relatório final



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1159	PRÁTICA DE ENSINO FUNDAMENTAL	(7-7)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, H. S. (org.) **Práticas Educativas:** repensando o cotidiano dos (as) professores(as) em formação. Santa Maria: Ed da UFSM, Pró Reitoria de Graduação, 2005.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** geografia /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASTELAR, S. M. V. (Org.). **Educação Geográfica:** teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.

FELDMANN, M. G. (org.) **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade.** São Paulo, Editora do Senac, 2009.

FREIRE, P. **Alfabetização:** leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3).

MOREIRA, A. F. B. **Currículo:** questões atuais. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2008.

REGO, N. (Coordenador). **Geografia e Educação:** geração de ambiências. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2000.

SANTIAGO, A. R. F. **Projeto Político Pedagógico da Escola:** uma construção possível. Campinas: Papirus, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T -P)
	DCG - HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Perceber as relações sociais e raciais no Brasil, de conceitos e de bases teóricas, como racismo, discriminações, intolerância, preconceito, etnia, diversidade, enfim concepções que refletem nas práticas pedagógicas dos diversos níveis no âmbito escolar de nossa realidade.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	DCG - HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. O racismo na História do Brasil - Mito e realidade. 2a Ed. São Paulo: Editora Ática (Coleção Historia em Movimento), 1995.

CASHMORE, Ellis. Dicionário de relações étnicas e raciais. Editora Selo Negro, 2000.

LOPES, Ana Lucia. Currículo, Escola e Relações Étnico-Raciais. In: Curso Educação Africanidades Brasil. Brasília, MEC, 2006.

SANT'ANA, Antonio Olímpio. História e conceitos básicos sobre o racismo e seus derivados. In Kabenguele, M (org.). Superando o racismo na escola. 2a Edição, Brasília: MEC, 2005.

SANTOS, Joel Rufino dos. O Que é Racismo. 3a Ed. São Paulo: Editora Brasiliense (Coleção primeiros passos), 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Julio Groppa. **Diferença e preconceito na escola**. São Paulo: Summus Editoriall, s.d.

ARRUDA, Jorge. **Educando pela diversidade afrobrasileira e africana**: as ações afirmativas - ressignificando os Temas Transversais - Lei 10.639/2003 - comentada. João Pessoa: Ed. Dinâmica, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação, SECAD. **Educação anti-racista**: caminhos abertos pela Lei 10.639/03. Brasília: SECAD. BRASIL, Ministério da Educação. Gibi quilombos. MEC/SECAD. Brasília: MEC.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1144	METODOLOGIA E PRÁTICA DE PESQUISA EM GEOGRAFIA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar os elementos estruturais do projeto de pesquisa, identificar as fontes primárias e secundárias, elaborar trabalho científico.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - METODOLOGIA DA PESQUISA

- 1.1 - Pesquisa, Metodologia Científica, Método e Técnica
- 1.2 - Delimitação do tema e do objeto de pesquisa
- 1.3 - Problematização, contextualização e abordagem do tema
- 1.4 - Citações e Notas de Rodapé
- 1.5 - Projeto de Pesquisa: Etapas e Elaboração

UNIDADE 2 - AS FONTES DE PESQUISA

- 2.1 - As fontes bibliográficas
- 2.2 - As fontes primárias e secundárias
- 2.3 - O trabalho de campo

UNIDADE 3 - O PROJETO DE PESQUISA

- 3.1 - Etapas de elaboração
- 3.2 - Estrutura do trabalho
- 3.3 - Redação do trabalho científico



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1144	METODOLOGIA E PRÁTICA DE PESQUISA EM GEOGRAFIA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 2003.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

GALLIANO, A. G. **O método científico** - Teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execucao de pesquisas, amostragens e tecnicas de pesquisa, elaboracao, analise e interpretacao de dados** São Paulo: Atlas, 2008.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 2011.

SANTOS, M. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1997.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, S. B. de M.; SILVA, B. C. N. **Elaboração de projetos de pesquisa em Geografia** - Uma orientação. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1986.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Monografias, Dissertações, Teses** - MDT. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1145	ÉTICA E CIDADANIA	(1-3)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender e analisar os conceitos da ética e da cidadania. Identificar situações implicadas na vida cotidiana. Desenvolver uma atitude avaliatória. Elaborar juízos e justificá-los mediante razões. Considerar as conseqüências e implicações das ações.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ÉTICA

- 1.1 - Determinismo
- 1.2 - Liberdade
- 1.3 - Felicidade
- 1.4 - Justiça

UNIDADE 2 - POLÍTICA

- 2.1 - Poder
- 2.2 - Política
- 2.3 - Sociedade
- 2.4 - Estado

UNIDADE 3 - CIDADANIA

- 3.1 - Relações sociais
- 3.2 - Democracia
- 3.3 - Representação
- 3.4 - Participação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1145	ÉTICA E CIDADANIA	(1-3)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Abril Cultural, 2011.

BOBBIO, N. **Estado, governo, sociedade**: por uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

FRANKENA, W. **Ética**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

LEBRUN, G. **O que é poder**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

MANZINI-COVRE, M. de L. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEBRUN, G. **O que é poder**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

MAAR, W. L. **O que é política**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

MAQUIAVEL, N. **O príncipe**. Brasília: UNB, 1996.

NAGEL, T. **Uma breve introdução à filosofia**. São Paulo: Iluminuras, 2001.

PLATÃO. **A república**. Lisboa: Gulbenkian, 2006.

PRADO JÚNIOR, C. **O que é liberdade**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

VALLS, A. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

WEFFORT, F. (Org.). **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1160	PRÁTICA DE ENSINO MÉDIO	(7-7)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Refletir sobre a prática pedagógica no Ensino Médio e construir situações de prática de ensino para o exercício da docência em sala de aula, perpassando pelas distintas etapas do processo pedagógico.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - MAPEAMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

- 1.1 - Escola - como local de atuação
- 1.2 - Sala de aula - como lugar de docência

UNIDADE 2 - CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

- 2.1 - Seleção dos Procedimentos pedagógicos para a prática didática
- 2.2 - Elaboração da ação

UNIDADE 3 - DOCÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO

- 3.1 - Exercício da docência em sala de aula
- 3.2 - Elaboração e defesa do relatório final



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1160	PRÁTICA DE ENSINO MÉDIO	(7-7)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, H. S. (org.) **Práticas Educativas:** repensando o cotidiano dos (as) professores(as) em formação. Santa Maria: Ed da UFSM, Pró Reitoria de Graduação, 2005.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** geografia /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASTELAR, S. M. V. (Org.). **Educação Geográfica:** teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.

CASTROGIOVANI, A. C. C. et al. **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. Porto Alegre: AGB, 1999.

FELDMANN, M. G. (org.) **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade.** São Paulo, Editora do Senac, 2009.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3).

MOREIRA, A. F. B. **Currículo:** questões atuais. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2008.

PONTUSCHKA, N. (Org.). **Geografia em perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2002.

RAYS, O. A. **Trabalho pedagógico:** hipóteses de ação didática. Santa Maria: Pallotti, 2000.

REGO, N. (Coordenador). **Geografia e Educação:** geração de ambiências. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2000.

SANTIAGO, A. R. F. **Projeto Político Pedagógico da Escola:** uma construção possível. Campinas: Papirus, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Entender os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD1146	ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA E A PRODUÇÃO DE MÍDIAS	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer as diferentes mídias educativas contemporâneas. Discutir sobre o papel da mídia na Educação Básica. Produzir mídias para o ensino e aprendizagem de Geografia.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - MÍDIAS EDUCATIVAS

- 1.1 - As mídias educativas.
- 1.2 - A utilização de mídia como recurso no ensino e aprendizagem da Geografia.

UNIDADE 2 - PRODUÇÃO DE MATÉRIAS DIGITAIS

- 2.1 - A questão da autoria e articulação com as demais mídias na produção de materiais.
- 2.2 - Planejamento e produção de mídias educativas.
- 2.3 - Validação de mídias educativas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1146	ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA E A PRODUÇÃO DE MÍDIAS	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELS, M. **A Galáxia da Internet**: reflexões sobre internet, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

LEITE, L. S.; SAMPAIO, M. N. **Alfabetização Tecnológica do Professor** Petrópolis: Vozes, 2004 .

LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, C. **Educação, imagem e mídias**. São Paulo: Cortez, 2005.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL-MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Geografia. Brasília: SEF/MEC, 1998.

WOLTON, D. **Internet, e depois?**: uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1464	LIBRAS "D"	(1-3)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Adquirir o conhecimento da história surda, do estudo lingüístico da LIBRAS, das representações do ser surdo (língua, identidade e comunidade surda) e das organizações e práticas sociais (educação, cultura e identidade lingüística), e o aprendizado básico da LIBRAS.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - LEITURAS: INFORMAÇÕES DO MUNDO DOS SURDOS

- 1.1 - Retrospectivas da Educação dos Surdos no RS, no Brasil e no Mundo.
- 1.2 - Escrita de Língua de Sinais (Sign Writing).
- 1.3 - Cultura Surda e seus artefatos.
- 1.4 - Comunidades Surdas.
- 1.5 - Identidade Surda e seus tipos.
- 1.6 - Que é sinal? Estudos Lingüísticos de LIBRAS. Parâmetros de LIBRAS.
- 1.7 - Surdos: como política da diferença, como experiência visual.
- 1.8 - Organizações de Surdos / Que é FENEIS? Associações de Surdos? Outros.
- 1.9 - Política educacional dos Surdos: Pedagogia da diferença / Educação dos Surdos.
- 1.10 - LIBRAS X Gestuno e Sinais Internacionais (Sign International).
- 1.11 - Direitos e Movimentos Surdos. Literatura Surda.

UNIDADE 2 - ESTUDO LINGÜÍSTICO DE LIBRAS

- 2.1 - Saudações, nome próprio em alfabeto e batismo do sinal pessoal.
- 2.2 - Soletração ou Alfabetização Manual.
- 2.3 - Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos e indefinidos.
- 2.4 - Advérbios de tempo, Advérbios de lugar.
- 2.5 - Classificadores Simples e com Símbolos / Classificadores e seus tipos.
- 2.6 - Expressões Faciais e Corporais.
- 2.7 - Incorporação da negação e Incorporação do intensificador.
- 2.8 - Comparativo de igualdade, superioridade e inferioridade.
- 2.9 - Verbos com concordância e Verbos sem concordância / Outros verbos.
- 2.10 - Tipos de frase na LIBRAS.
- 2.11 - Expressões interrogativas.
- 2.12 - Direção perspectiva.
- 2.13 - Adjetivos de LIBRAS.

- 2.14 - Sinais em contextos.
- 2.15 - Os processos de formação de sinais.
- 2.16 - Intensificador e advérbio de modo.
- 2.17 - Classificadores predicativos.
- 2.18 - Tipos de negação / Tipos de expressões faciais gramaticais.
- 2.19 - Semelhanças e diferenças entre Língua Portuguesa e LIBRAS.

UNIDADE 3 - INTERTEXTUALIDADE - SINAIS BÁSICOS E EXPANSÃO DO VOCABULÁRIO DE SINAIS E CLASSIFICADORES

- 3.1 - Gênero e Educação Sexual / A família / Parente.
- 3.2 - Transportes - Classificadores e Direção. Objetos escolares.
- 3.3 - Localização dos espaços geográficos / Esportes / Copa do Mundo / Olimpíadas.
- 3.4 - Expressões idiomáticas relacionadas ao ano sideral / O Tempo.
- 3.5 - As Profissões e Sinais relacionados a meios de comunicação e trabalho.
- 3.6 - Vocabulário relacionado a transações comerciais e bancárias.
- 3.7 - Números Ordinais, cardinais, de quantidade, e de valores monetários.
- 3.8 - Natureza / Substâncias Materiais / Animais.
- 3.9 - Forma, Tamanho, Cor, Sabor Frutífero e Alimentar.
- 3.10 - Corpo Humano, Saúde e Medicina.
- 3.11 - Religiões.
- 3.12 - Diferentes estruturas entre Língua Portuguesa e Língua de Sinais.
- 3.13 - Geometria.
- 3.14 - Níveis da escolaridade.
- 3.15 - Localizações interna e externa do Centro de Ensino / imóveis.
- 3.16 - Localizações: de frente, de atrás, dos lados, de baixo, de cima, de fora, de dentro.
- 3.17 - Coisas dentro e fora da casa.

UNIDADE 4 - NARRAÇÕES E CONTOS

- 4.1 - Humores /piadas.
- 4.2 - Narração simples, em sequência lógica e Narração em classificadores com símbolos.
- 4.3 - Contos em LIBRAS.
- 4.4 - Sinais em contexto sintático com Classificador - Número e com Classificador- Alfabeto.
- 4.5 - Descrição visual com dimensão 1, 2 e 3.
- 4.6 - Diálogo em LIBRAS.

UNIDADE 5 - JOGOS, CONVERSÇÕES E ATIVIDADES DIDÁTICAS E RECREATIVAS

P.S.: os conteúdos teóricos da disciplina serão oferecidos a distância.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1464	LIBRAS "D"	(1-3)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, V. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe de Língua de Sinais Brasileira**. Vol. I e II. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FALCÃO, L. A. **Surdez, cognição e libras: estabelecendo novos diálogos**. Recife: [s.n], 2010.

QUADROS, R. M. de. **Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, E.C. **Atividades ilustradas em sinais das Libras**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras**. São Paulo: EDUSP, 2009.

QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa** : Programa Nacional de Apoio a Educação de Surdos. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Especial, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	(2-6)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Realizar o projeto de pesquisa aprovado na disciplina de Metodologia e Prática de Pesquisa em Geografia referente a um problema específico ligado a Ciência Geográfica aplicável à Educação Básica.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA

- 1.1 - Levantamento de dados
- 1.2 - Interpretação e análise dos dados
- 1.3 - Redação final
- 1.4 - Defesa e avaliação do trabalho



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	(2-6)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Monografias, Dissertações, Teses** - MDT. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A. J. P. & LEHFELD, N. A. S. **Projeto pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

VIEIRA, M. P. A. et al. **A pesquisa em história**. São Paulo: Ática, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
AValiação

AValiação DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem consiste de um processo sistemático, continuado e cumulativo que contempla:

- o diagnóstico, o acompanhamento, a reorientação e o reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes;
- as diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular;
- a análise, a comunicação e orientação periódica do desempenho do aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas;
- a prescrição e/ou proposição de oportunidades suplementares de aprendizagem nas situações de desempenho considerado insuficiente em uma atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas.

A avaliação de cada conteúdo é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e pode variar em função das orientações dos professores responsáveis pela disciplina, ou de necessidades contextuais vigentes no momento da sua implantação. O acompanhamento e a análise da produção e interação contínuas dos alunos em ambiente digital fornecem subsídios referentes ao processo de aprendizagem individual e coletivo.

A avaliação estará atenta a duas dimensões de modo articulado: a formação e a promoção do educando. Com ênfase na dimensão formativa da avaliação serão realizados registros sistemáticos da participação dos educandos em todas as atividades programadas e também em outras atividades propostas pelos próprios educandos e que se mostrem pertinentes ao Curso. Para isso, serão considerados o acompanhamento dos professores e dos tutores, as participações em fóruns e chats, as auto-avaliações entre outros. Com a finalidade de avaliar as condições de promoção do educando na disciplina o professor definirá, previamente, instrumentos e registros que servirão de parâmetros, observados os dispositivos do art. 4º do Decreto Presidencial n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005.

Considerando o exposto acima, as avaliações ao longo das disciplinas irão contemplar três focos:

Trabalhos Avaliativos: são atividades pertinentes às unidades didáticas realizadas ao longo da disciplina, podendo incluir testes, exercícios, realização de trabalhos, entre outros. A interatividade dos educandos entre si e com os tutores é fortemente estimulada na realização destes trabalhos, visando a implementar um processo de ensino e aprendizagem de sucesso. Nos polos é permanente o incentivo aos educandos para o trabalho em grupo, como também a utilização da Internet na interação com os tutores a distância.

Participação do educando: o comparecimento do educando às diferentes ferramentas de interação, produção e publicação de trabalhos disponíveis no AVA (fórum, chat, blog, entre outros) também fará parte a avaliação.

Avaliações/Encontros Presenciais: a cada semestre, serão realizadas atividades presenciais nos polos, em dias e horários pré-estabelecidos. O peso desta avaliação/encontro deverá predominar sob qualquer outro dos componentes de avaliação.

A conclusão do processo de avaliação, ao final do componente curricular, será formalizada mediante nota de zero a dez, expressa com até duas casas decimais após a vírgula. Esta nota final será composta pela média aritmética de duas notas parciais. Estas notas parciais são formadas por componentes, sendo que uma das avaliações parciais deverá, obrigatoriamente, incluir uma avaliação/encontro presencial.

Este componente presencial deverá prevalecer sobre quaisquer outros. Para aprovação, o educando deverá ter uma nota final igual ou superior a 7,0 (sete), com uma frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades presenciais. Caso o educando não atinja esta média, será submetido a uma avaliação presencial final (exame). O educando submetido à avaliação final (exame) deverá atingir média igual ou superior a cinco (5,0) entre o resultado da avaliação final (exame) e da nota final.

No caso do educando não atingir o desempenho mínimo ao longo do componente curricular e tiver frequência mínima, o mesmo deverá submeter-se, no semestre subsequente a Resolução n. 005/95 da UFSM, que se trata de um Regime Especial de Avaliação para recuperação em disciplinas com reprovação não decorrente de frequência. Em seu parágrafo único explicita que recuperação sem frequência, de que trata o art. 1º fica condicionado: a que a reprovação seja em disciplina cursada uma única vez e requerida no semestre imediatamente subsequente à reprovação por nota. Nos casos de situação "6" (incompleto) será considerado subsequente o semestre imediatamente posterior à regularização da situação; a) que a disciplina seja integrante do rol de disciplinas aprovadas pelo colegiado do curso, com a exceção da disciplina CEF 100 - Educação Física; b) à obrigatoriedade da realização das avaliações parciais e avaliação final, e/ou as tarefas escolares estipuladas, e/ou o cumprimento de cronograma de atividades proposto pelo professor, de acordo com o que estabelece o sistema acadêmico.

Além do encontro presencial (avaliação), está previsto um momento interdisciplinar presencial envolvendo as disciplinas da matriz curricular que ocorrem em cada semestre. Tal previsão justifica-se pela importância das atividades interdisciplinares (trabalho de campo) para o processo de ensino e aprendizagem no Curso de Geografia - Licenciatura (a distância).

O professor deverá fornecer à coordenação do curso no final das atividades letivas e registrar concomitantemente no Portal do Professor da UFSM (disponível em <http://portal.ufsm.br/professor/login.jsp>), as notas obtidas pelos estudantes na disciplina.

O Sistema de Avaliação dos Estágios Curriculares será descrito mais adiante.

DISPENSA DE DISCIPLINAS:

O estudante poderá solicitar dispensa de disciplina do curso desde que comprove, através da apresentação de documentos, já tê-la cursado com a equivalência de carga horária, conteúdo e aproveitamento a serem avaliados pelo Colegiado do Curso.

DESISTÊNCIAS OU REPROVAÇÕES:

Ao estudante que desistir de uma ou mais disciplinas, ou for reprovado, não será garantida pela Coordenação do Curso, a oferta da(s) disciplina(s), em outro período.

REQUISITOS PARA DIPLOMAÇÃO

Estará apto a diplomação o educando que integralizar a matriz curricular no prazo estipulado no Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância).

A emissão do diploma será de responsabilidade do Departamento de Registro Acadêmico (DERCA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO

A Universidade deve se manter em constante processo de aprimoramento, tanto no que se refere ao adequado funcionamento, quanto na procura do alcance social de suas ações. Para tal, a Instituição deverá ser permanentemente avaliada quanto ao mérito (qualidade interna de recursos e funcionamento) e à relevância (resultado, impacto e repercussões) das atividades praticadas.

Um processo dessa natureza, por um lado, agrega elementos quantitativos, fator crucial no sucesso de um projeto de avaliação e, por outro, a profunda interpretação e a incorporação dos aspectos qualitativos por parte dos diversos setores que participam do processo institucional: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

São adotados três tipos de procedimentos:

Banco de dados institucionais: trata-se de um banco de dados com informações institucionais, em constante atualização, visando a agregar elementos para análise qualitativa e quantitativa do funcionamento da Instituição. No que se refere ao armazenamento/gerenciamento dos dados produzidos na modalidade EaD, a UFSM dispõe de autonomia e infra-estrutura para manutenção de sistemas informáticos destinados ao registro dos estudantes, matrículas, lançamento e divulgação das notas (institucionalmente, há o Portal do Professor - <http://portal.ufsm.br/professor/login.jsp>, o Portal do Aluno - <http://portal.ufsm.br/aluno/login.jsp> e o Sistema de Informações Estudantis - SIE que importa e exporta dados acadêmicos para o Moodle institucional-EaD - <http://nte.ufsm.br/moodle/>);

Avaliação de cursos e disciplinas: deverá ser utilizada uma sistemática para a avaliação, por parte dos educandos, do Curso, disciplinas, docentes e infra-estrutura, bem como a avaliação realizada pelos docentes a respeito das disciplinas, infra-estrutura e outras questões pertinentes. Nesse processo, a cada semestre, os educandos e docentes deverão responder a um questionário eletrônico de avaliação, contendo um conjunto de perguntas referentes a cada disciplina, assim como um grupo de outras perguntas de caráter geral. As informações coletadas serão apresentadas à comunidade, interna e externa, na forma de relatórios comparativos;

Avaliação institucional permanente - deverá ser implementado um processo anual em que os diversos setores da Instituição (docentes, tutores, funcionários técnico-administrativos e educandos) estarão utilizando para uma análise qualitativa, os diversos elementos coletados ao longo do ano, objetivando elencar um conjunto de sugestões para a melhoria da qualidade do trabalho da Instituição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos necessários para a oferta do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) são:

- professores para assumirem as disciplinas da matriz curricular do Curso, preferencialmente do quadro da UFSM;
- professores do quadro da UFSM para assumir a Coordenação do Curso, Coordenador Adjunto, Colegiado do Curso e o Núcleo Estruturante;
- um servidor técnico-administrativo em educação;
- um Coordenador por polo;
- professor para Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, lotado no Departamento de Educação Especial/UFSM;
- tutores a distância, na UFSM;
- tutores presenciais, nos polos.

Consideram-se tutores os profissionais formados em nível superior, em Geografia, preferencialmente com pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) em Geografia, e que atendam às normativas vigentes quanto ao perfil adequado para desempenhar as funções concernentes. Esses atuarão junto aos professores das disciplinas.

Nos polos também haverá tutores, cujo papel será de assessorar os educandos nas atividades planejadas pelos professores nas disciplinas.

O Curso será administrado por uma Coordenação composta pelo Coordenador e por um Coordenador Adjunto. O Coordenador do Curso deverá seguir as normas constantes do Regimento Geral da UFSM e do Regimento do CCNE, em consonância com seus pares para deliberar sobre assuntos referentes ao Curso. Ao Coordenador Adjunto caberá a coordenação da oferta e de tutoria, conjuntamente com o Coordenador do Curso, e demais atribuições previstas nas normativas legais da UFSM. O Colegiado do Curso e o Núcleo Estruturante seguirão a legislação vigente na UFSM.

Quadro docente por semestre do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância)

Disciplina - Semestre	Docente	Titulação	Link ao Lattes	C. H.
Instrumentalização para o acesso a Informação/EAD - 1º	Josiane Pozzatti Dal-Forno	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4777796Z5	60
Historiografia do Pensamento Geográfico - 1º	Helena Brum Neto	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4737204H1	60
Oficina Pedagógica em Geografia I - 1º	Valdir Nogueira	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4751638D0	60
Geografia da População - 1º	Gilda Maria Cabral Benaduce	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787166P0	60
Geologia - 1º	Luis Eduardo de Souza Robaina	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4793395T7	60
Cartografia I - 1º	Romário Trentin	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4742328Z7	60
	TOTAL			360
Psicologia da Educação - 2º	Vicente Alfredo Seibert	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4766000H6	60
Geografia Econômica - 2º	Benhur Pinos da Costa	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4778144A6	60
Oficina Pedagógica em Geografia II - 2º	Tânia Maria Sausen	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787370E4	60
Cartografia II "A" - 2º	Waterloo Pereira Filho	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4797889P8	60
Geomorfologia - 2º	Bernardo Sayão Penna e Souza	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4768570Z8	60
Climatologia "A" - 2º	Cássio Arthur Wollmann	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4284636U8	60
	TOTAL			360
Filosofia da Educação - 3º	Coordenação do Curso			60
Sociologia da Educação - 3º	José Iran Ribeiro	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4704047H0	60
Oficina Pedagógica em Geografia III - 3º	Coordenação do Curso			60
Geografia e Linguagem para o Ensino - 3º	Sandra Ana Bolfe	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4721626Y6	60

Geografia Agrária "A" - 3°	Carmen R. Flores Wizniewsky	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4772350P6	60
Geografia Urbana - 3°	Lilian Hahn Mariano da Rocha	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4782236Z6	60
	TOTAL			360
Quantificação em Geografia - 4°	Mauro Kumpfer Werlang	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4785638D6	60
Didática em geografia - 4°	Sandra Ana Bolfe	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4721626Y6	60
Oficina Pedagógica em Geografia IV - 4°	Benhur Pinos da Costa	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4778144A6	60
Hidrogeografia - 4°	Waterloo Pereira Filho	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4797889P8	60
Geografia do Mundo Contemporâneo - 4°	Gilda Maria Cabral Benaduce	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4787166P0	60
Geografia do Brasil - 4°	Lauro César Figueiredo	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4791194P8	60
	TOTAL			360
Gestão da Escola e Planejamento Educacional - 5°	Claudio Emelson Guimarains Dutra	Mestre	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4776824Y0	60
Biogeografia - 5°	Mauro Kumpfer Werlang	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4785638D6	60
Oficina Pedagógica em Geografia V - 5°	Carmen R.Flores Wizniewsky	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4772350P6	60
Inclusão Social e Cidadania - 5°	Josiane Pozzatti Dal-Forno	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4777796Z5	60
História e Organização da Educação Brasileira - 5°	Coordenação do Curso			60
Geografia do Rio Grande do Sul - 5°	Cássio Arthur Wollmann	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/v isualizacv.do? id=K4284636U8	60
	TOTAL			360



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (continuação)

Geografia Política - 6º	Carmen R. Flores Wizniewsky	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772350P6	60
Oficina Pedagógica em Geografia VI - 6º	Coordenação do Curso			60
Prática de Ensino Fundamental - 6º	Sandra Ana Bolfe	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4721626Y6	210
Disciplina Complementar de Graduação - 6º	Adão Robson Elias; Claire Delfini Viana Cardoso; Ivo Elesbão; Jacqueline Myanaki; José Iran Ribeiro; Karla Marques da Rocha; Maria Eliza Rosa Gama; Maria Sílvia Pardi Lacruz; Michele Monguilhott; Priscila Turchiello; Tânia Maria Sausen; Eunice Mussoi	Doutor Doutor Doutor Doutor Doutor Doutor Doutor Mestre Mestre Doutor Mestre	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707938H9 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4770447U8 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K477127D8 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4710599Y4 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4704047H0 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?	60

			http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728575Y8 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4718744H0 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4761871J3 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4736212U6 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4218072D7 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787370E4 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4715533U6	
	TOTAL			390
Metodologia e Prática de Pesquisa em Geografia - 7º	Helena Brum Neto	Doutor		60
Ética e Cidadania - 7º	Coordenação do Curso			60
Prática de Ensino Médio - 7º	Sandra Ana Bolfe	Doutor	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4721626Y6	210
Disciplina Complementar de Graduação - 7º	Adão Robson Elias; Claire Delfini Viana Cardoso; Ivo Elesbão; Jacqueline Myanaki; José Iran Ribeiro; Karla	Doutor Doutor Doutor Doutor Doutor Doutor Mestre Mestre Doutor Mestre	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707938H9 http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707938H9	60

	<p>Marques da Rocha; Maria Eliza Rosa Gama; Maria Sílvia Pardi Lacruz; Michele Monguilhott; Priscila Turchiello; Tânia Maria Sausen; Eunice Mussoi</p>		<p>http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4770447 U8</p> <p>http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4777127 D8</p> <p>http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4710599 Y4</p> <p>http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4704047 H0</p> <p>http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do ? id=K4728575 Y8</p> <p>http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4718744 H0</p> <p>http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4761871 J3</p> <p>http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4736212 U6</p> <p>http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4218072 D7</p> <p>http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do</p>
--	---	--	---

			2 id=K4787370 E4 http://buscatextual.cnpg.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4715533 U6	
	TOTAL			390
Ensino e Aprendizagem de Geografia e a Produção de Mídias - 8º	Claudia Barin	Doutor		60
Libras "D" - 8º	André Ribeiro Reichert	Mestre		60
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - 8º	*todos os professores colaborados do curso poderão ser orientadores dos TCC			120
Disciplina Complementar de Graduação - 8º	Adão Robson Elias; Claire Delfini Viana Cardoso; Ivo Elesbão; Jacqueline Myanaki; José Iran Ribeiro; Karla Marques da Rocha; Maria Eliza Rosa Gama; Maria Sílvia Pardi Lacruz; Michele Monguilhott; Priscila Turchiello; Tânia Maria Sausen; Eunice Mussoi	Doutor Doutor Doutor Doutor Doutor Doutor Doutor Mestre Mestre Doutor Mestre	http://buscatextual.cnpg.br/buscatextual/visualizacv.do id=K4707938 H9 http://buscatextual.cnpg.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4770447 U8 http://buscatextual.cnpg.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4777127 D8 http://buscatextual.cnpg.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4710599 Y4 http://buscatextual.cnpg.br/buscatextual/visualizacv.do 2 id=K4704047 H0 http://buscatextual.cnpg.br/buscatextual/visualizacv.do ? id=K4728575 Y8 http://buscatextual.cnpg.br/buscatextual/visualizacv.do	60

			pg.br/buscatextual/vizualizacv.do?id=K4718744_H0 http://buscatextual.vizualizacv.do?id=K4761871_J3 http://buscatextual.vizualizacv.do?id=K4736212_U6 http://buscatextual.vizualizacv.do?id=K4218072_D7 http://buscatextual.vizualizacv.do?id=K4787370_E4 http://buscatextual.vizualizacv.do?id=K4715533_U6	
	TOTAL			300

As disciplinas de Prática de Ensino Fundamental (EAD1159) e Prática de Ensino Médio (EAD 1160) terão uma relação de quinze (15) estudantes por professor. Ou seja, um professor poderá atender uma turma de 15 estudantes conforme normatização da UFSM e da DED/Capes. O número de tutores será equivalente a um (1) tutor a distância para cada turma de quinze (15) estudantes e um (1) tutor presencial por polo, conforme parametrização orçamentária da DED/Capes.

RECURSOS MATERIAIS

A infraestrutura mínima necessária para oferta do Curso será a existência, nos municípios polos de: laboratório de informática com acesso em banda larga, sala de aula, biblioteca e espaço administrativo condizente.

Novamente reitera-se que a UFSM conta, desde 2011, com o NTE, situado no prédio 14. O Prédio que abriga o NTE dispõe de um miniauditório com 78,95m² de área total e capacidade para sessenta pessoas por turno, equipado com projetor multimídia. Estão disponíveis aos cursos dois laboratórios de informática, cada um com capacidade para trinta alunos por turno, ambos com projetor multimídia e lousa digital interativa. O NTE também abriga duas salas de encontro presencial com projetor multimídia, com capacidade para aproximadamente trinta alunos por turno.

O Departamento de Geociências (CCNE) disponibiliza para Curso de Geografia/REGESD a sala 1015/1017 na qual está estruturado o laboratório de informática e multimídia/EAD, o qual também será utilizado para esse Curso.

Lista de Materiais - Sala 1015/1017 Geografia/EAD

Equipamentos Eletrônicos

Unidade	Equipamento	Modelo	Marca
01	Telefone	Euroset 3005	Siemens
01	Impressora	HP Laser Jet P1505	HP
01	Impressora	HP Deskjet 6980 colorida	HP
01	Scanner	ScanExpress A3 USB 1200 PRO	Mustek
01	Data Show	MP 522 XGA (com 01 controle remoto)	Benq
01	Tela de projeção Data Show		
05	Voicer Light	Headset C3T 2216VBRS (7494)	C3 Tech
05	Web Camera	P227 USB1.1	C3 Tech
03	Estabilizadores Cedido pelo Departamento Geociências	Enermax (EXS/EXXA/ARMAZEN)	Enermax
02	Réguas de energia (Filtro protetor Tecnolight) com 6 entradas cada. Cedido pelo Departamento Geociências	Filtro protetor Tecnolight	
05	Caixas de som	Multilaser	
01	Router Wireless N (150 Mbps)	TL - WR741ND - Cedido pelo CCNE	TP - LINK
01	Computador (monitor)	HP L185B	HP
01	CPU - HP	HP Compaq 6005 Pro Microtower	HP
05	Mouse Óptico	Mouse OPT MS3202-1 BK PS/2	Colettek
05	Monitores LCD 22"	2ms DCR 10000:1	AOC
05	CPU		Samsung
04	Teclados	PS/2	
01	Teclado (Cedido pelo Departamento Geociências)	USB	
02	Condicionador de Ar	Split Wall	GREE
02	Controle Remoto	Condicionador de Ar - Split Wall	GREE
01	GPS - Sistema de Posicionamento Global	Garmin MAP 76 CSX (001)	GARMIN
01	GPS - Sistema de Posicionamento Global	Garmin Etrex Vista HCX	GARMIN
01	Câmera Digital	Nikon COOLPIX P6000	NIKON
01	Câmera de Vídeo Digital	DCR - SR87 - Handycam	SONY
02	Notebooks	Aspire 2930 - 12.1" WXGA CrystalBrite LCD	ACER
01	Swift (24 portas)	Cedido pelo NTE	

Observação: Também serão utilizados para o referido Curso, os laboratórios e salas do Núcleo de Tecnologias Educacionais- NTE, localizadas no prédio 14 (sede UFSM), salas 103 e 104.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
NORMAS DE ESTÁGIO

DESCRIÇÃO INICIAL DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado em Geografia está contemplado nas disciplinas **Prática de Ensino Fundamental (EAD1159)** e **Prática de Ensino Médio (EAD1160)**, de acordo com a Resolução CNE/CP1/2002 e CNE/CP2/2002, a qual prevê 420 horas de estágio curricular supervisionado a partir da segunda metade do curso.

DA IMPORTÂNCIA

A importância da prática de ensino de Geografia, sob a forma de estágio supervisionado, decorre do fato de que esta disciplina, através de sua programação, oportuniza a atualização e a reflexão da ação educativa para o educando para o alcance dos objetivos do Curso de Licenciatura em Geografia.

O requisito de acesso para as disciplinas de Práticas de Ensino é ter, no mínimo, integralizado todas as disciplinas até o quinto semestre do Curso de Licenciatura em Geografia, sendo que os demais requisitos serão estabelecidos e aprovados pelo Colegiado do Curso e divulgados apenas no âmbito do Curso.

O objetivo geral do estágio é oportunizar, aos educandos, situações de ensino na Educação Básica que possibilitem a aplicação de conhecimentos, a formação de atitudes, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de habilidades necessárias à prática profissional e educativa.

Constitui campos de estágios a(s) escola(s) pública(s) de Ensino Fundamental e de Ensino Médio dos municípios que compõem a área de abrangência dos polos, e se realizará através de acordos com o Sistema de Ensino ou Instituições de Atendimento à comunidade, podendo haver também convênios, termos de compromisso e/ou outros dispositivos formais, quando se fizer necessário.

Os professores do quadro docente do Curso de Licenciatura em Geografia com habilitação em Licenciatura em Geografia serão responsáveis pela orientação do estágio, com atividades presenciais nas quais será estabelecido o planejamento e as diretrizes para o estágio. Caberá aos tutores presenciais acompanhar o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas no decorrer do estágio dos educandos, com visitas do professor, de forma periódica, em cada polo.

1 - IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Prática de Ensino Fundamental (EAD1159) e Prática de Ensino Médio (EAD1160)

1.1 - Disciplinas componentes

EAD1159 - Prática de Ensino Fundamental (7-7)

EAD1160 - Prática de Ensino Médio (7-7)

1.2 - Tipo de disciplina

Obrigatória.

1.3 - Requisitos de acesso

O requisito de acesso para as disciplinas de Prática de Ensino Fundamental (EAD1159) e Prática de Ensino Médio (EAD1160) é ter, no mínimo, integralizado todas as disciplinas até o quinto semestre do Curso de Licenciatura em Geografia, sendo

que os demais requisitos serão estabelecidos e aprovados pelo Colegiado do Curso e divulgados apenas no âmbito do Curso.

1.4 - Ementa

Organização das atividades curriculares, inserção na realidade educacional objeto de estágio, planejamento do processo educativo, observação participada de situações de ensino aprendizagem, planejamento, execução e avaliação de situações integradas de ensino-aprendizagem e avaliação do estágio curricular supervisionado.

2 - IMPORTÂNCIA, OBJETIVOS E ASPECTOS LEGAIS

2.1 - Importância

A importância da Prática de Ensino Fundamental e Prática de Ensino Médio sob a forma de estágio curricular supervisionado decorrem do fato de que esta disciplina, através de sua programação propõe oportunizar experiências pré-profissionais ao futuro professor, indispensáveis para o alcance dos objetivos do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância).

2.2 - Objetivos

2.2.1 - Objetivo geral

Oportunizar ao educando estagiário situações de ensino na Educação Básica que possibilitem a aplicação de conhecimentos, a formação de atitudes e o desenvolvimento de habilidades necessárias à prática profissional e educativa.

2.2.2 - Objetivos específicos

- Caracterizar a realidade educacional dos campos de estágio em Geografia;
- Planejar, executar e avaliar o processo ensino-aprendizagem em Geografia;
- Realizar e avaliar as atividades da prática de ensino em Geografia.

2.3 - Aspectos legais

2.3.1 - Razão da inclusão da prática de ensino no currículo

As disciplinas Prática de Ensino Fundamental (EAD1159) e Prática de Ensino Médio (EAD1160) têm razão de ser no currículo do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância) por exigência da Resolução CNE/CP1/2002 e CNE/CP2/2002.

2.3.2 - Acordos, convênios, termos de compromisso

O estágio curricular supervisionado se realizará através de acordos com o Sistema de Ensino ou Instituições de Atendimento à Comunidade, podendo haver também convênios, termos de compromisso e/ou outros dispositivos formais, quando se fizer necessário.

3 - CONDIÇÕES DE EXEQUIBILIDADE

3.1 - Campos de estágio

Constituem campos de estágios:

- escola(s) de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicas ou particulares, dos municípios que compõem a área de abrangência dos polos;
- instituições de atendimento à comunidade dos municípios que compõem a área de abrangência dos polos, em nível de Ensino Fundamental e de Ensino Médio.

3.2 - Recursos humanos necessários para o desenvolvimento do estágio

Professores do quadro docente do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância), com habilitação em Licenciatura em Geografia (orientadores), Coordenadores de pólos presenciais, tutores presenciais e a distância e funcionário lotado na Coordenação do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância).

Professores das Escolas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicas ou particulares, dos municípios que compõem a área de abrangência dos polos bem como professores de Instituições de Atendimento à Comunidade dos municípios que compõem a área de abrangência dos polos, em nível de Ensino Fundamental e de Ensino Médio que receberem os educandos estagiários, que serão denominados de supervisores.

3.3 - Recursos materiais necessários para o desenvolvimento do estágio

Os recursos materiais deverão ser os já existentes e disponibilizados pelos polos presenciais no que tange à infraestrutura de laboratórios de informática e multimídia, bibliotecas, salas de estudos e secretaria administrativa bem como os recursos disponibilizados Escolas e/ou Instituições caracterizadas como campos de estágio.

4 - ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES

Dependendo das possibilidades oferecidas pelos campos de estágio existentes na comunidade, as Unidades 3, 4 e 5 poderão ser desenvolvidas sob a forma de regência de classe na escola e/ou participação em projetos específicos de ação pedagógica. As atividades curriculares das disciplinas Prática de Ensino Fundamental (EAD1159) e Prática de Ensino Médio (EAD1160), encontram-se detalhadas nos anexos 1 e 2, respectivamente, que se incorporam às presentes normas.

5 - REGIME ESCOLAR

5.1 - A carga horária semanal das disciplinas Prática de Ensino Fundamental (EAD1159) e Prática de Ensino Médio (EAD1160) serão assim distribuídas:

a) 4 horas fixadas no horário de oferecimento da disciplina, a serem desenvolvidas no pólo;

b) 6 horas não fixadas no horário de oferecimento da disciplina, correspondente às atividades na comunidade, para as quais o horário será estabelecido conforme as exigências dos campos de estágio no decorrer do semestre letivo. Este horário poderá ser alterado em função das necessidades e disponibilidades dos campos de estágio, respeitada a consistência do horário do aluno, relativamente aqueles das demais matriculadas.

5.2 - A frequência mínima global exigida para a aprovação nas disciplinas Prática de Ensino Fundamental (EAD1159) e Prática de Ensino Médio (EAD1160) será a regimental, ou seja, a de 75% às correspondentes atividades acadêmicas, exceto aquelas desenvolvidas na comunidade, para as quais será exigida frequência integral.

5.3 - O sistema de verificação do aproveitamento escolar das disciplinas Prática de Ensino Fundamental (ead 1159) e Prática de Ensino Médio (ead 1160) será o seguinte:

5.3.1 - Composição das avaliações de conhecimento

Uma avaliação relativa às atividades desenvolvidas na Unidade 1 -Organização das atividades curriculares e Inserção na realidade educacional, objeto de estágio, e na Unidade 2 - Observação participada de situações de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio (Anexos 1 e 2);

uma avaliação relativa às atividades desenvolvidas na Unidade 3 -Planejamento do processo educativo (Anexos 1 e 2);

uma avaliação relativa às atividades desenvolvidas na Unidade 4-Planejamento, execução e avaliação de situações integradas de ensino-aprendizagem e na unidade 5-Relatório do Estágio supervisionado (Anexos 1 e 2);

Para cada avaliação poderão ser realizadas uma ou mais verificações de conhecimento.

5.3.2 - Aprovação nas disciplinas

A nota correspondente a cada avaliação de conhecimento será obtida pela aplicação da média aritmética às notas das respectivas verificações de conhecimento.

a) A média parcial das avaliações relativas às atividades desenvolvidas nas unidades 1,2 e 3 terá Peso 4 na composição da média final;

b) a média parcial das avaliações relativas às atividades desenvolvidas nas unidades 4 e 5 terá Peso 6 na composição da média final;

c) estará aprovado na disciplina, a par da frequência mínima exigida, o aluno que obtiver nota final na disciplina igual ou superior a cinco (5), resultante da aplicação da média aritmética ponderada conforme item a) e item b), acima;

d) não haverá realização de exames de recuperação para os educandos estagiários que não lograrem aprovação nas disciplinas Prática de Ensino Fundamental (EAD1159) e Prática de Ensino Médio (EAD1160) nos moldes acima descritos, devendo os mesmos, em tais circunstâncias, cursarem novamente as referidas disciplinas.

5.4 - O relatório, terá as correspondentes normas, prazos de entregas e outras especificações que lhe forem atinentes, estabelecidas pelo(s) professores(es) orientador(es) do estágio.

6 - SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO

6.1 - A orientação dos educandos estagiários será realizada por professores licenciados em Geografia do quadro docente do Curso de Geografia - Licenciatura (a distância), denominados orientadores. A supervisão nos polos será realizada pelos professores das Escolas de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicas ou particulares, dos municípios que compõem a área de abrangência dos polos bem como professores de Instituições de Atendimento à Comunidade dos municípios que compõem a área de abrangência dos polos, em nível de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, responsáveis pela disciplina de Geografia. Na ausência destes, Coordenadores de área de Geografia, Diretores de escola ou o tutor presencial, que receberão os educandos estagiários, coordenados por um professor, denominado Coordenador Geral de Estágio indicado pelo Colegiado do Curso. O Coordenador Geral de Estágio também poderá ser orientador.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
NORMAS DE ESTÁGIO (continuação)

6.2 - As atribuições do Coordenador Geral de Estágio serão as seguintes:

- a) coordenar todas as atividades que disserem respeito ao desenvolvimento do estágio, com base nas presentes normas;
- b) solicitar ao Coordenador do Curso o número de professores supervisores necessários para o desenvolvimento do estágio;
- c) prever, com a devida antecedência, ao início de cada semestre, as condições necessárias para um perfeito funcionamento da infra-estrutura das atividades de estágio, junto aos responsáveis pelos campos de estágio;
- d) elaborar o planejamento geral do estágio, ouvido(s) o(s) professor(es) supervisor(es);
- e) elaborar, junto com o(s) professor(es) supervisor(es), o quadro de distribuição de educandos estagiários, de acordo com as particularidades da disciplina-estágio;
- f) promover e presidir reuniões com o(s) professor(es) supervisor(es), orientador(es), responsáveis pelos campos de estágio e educandos;
- g) manter-se em contato com todos os envolvidos nas atividades de estágio, docentes e discentes;
- h) examinar, decidindo em primeira instância, as questões suscitadas pelos corpos docente e discente.

6.3 - As atribuições do(s) supervisor(es) serão as seguintes:

- a) orientar, supervisionar e avaliar o educando estagiário em todas as atividades desenvolvidas no estágio;
- b) auxiliar o Coordenador Geral de Estágio nas atividades de estágio;
- c) manter o Coordenador Geral de Estágio permanentemente informado a respeito do andamento das atividades de estágio e solicitar-lhe tudo aquilo que se fizer necessário para seu perfeito funcionamento;
- d) auxiliar o Coordenador Geral de Estágio na tarefa de analisar as condições de desenvolvimento do estágio;
- e) participar das reuniões promovidas pelo Coordenador Geral de Estágio;
- f) solicitar ao Coordenador Geral de Estágio a realização de reuniões com a participação de supervisores e/ou de outras pessoas, sempre que tal se fizer necessário;
- g) buscar a orientação de outros professores ou profissionais da área, quando tal for julgado conveniente, ouvido o Coordenador Geral de Estágio;
- h) zelar pela fiel observância ao disposto nas presentes normas.

6.4 - As atribuições do(s) orientador(es) de estágio serão estabelecidas de acordo com as necessidades e infra-estrutura de cada campo de estágio, pelo(s)

supervisor(es), e exercidas por delegação de competência, de ordem do Coordenador Geral de Estágio, respeitando-se a hierarquia funcional da empresa, estabelecimento ou instituição onde se localiza o campo de estágio.

7 - CORPO DISCENTE

7.1 - O corpo discente será constituído pelos educandos que tenham cumprido os pré-requisitos de acesso de cada disciplina-estágio e que se encontrem regularmente matriculados nas disciplinas Prática de Ensino Fundamental (EAD 1159) e Prática de Ensino Médio (EAD1160).

7.2 - O aluno matriculado nas disciplinas Prática de Ensino Fundamental (EAD1159) e Prática de Ensino Médio (EAD1160) deverá ter um turno diurno disponível, durante a semana, totalmente disponível para atender às particularidades de funcionamento dos campos de estágio localizados fora do polo onde estiver matriculado.

7.3 - Os educandos estagiários, além de estarem sujeitos ao regime disciplinar e de possuírem os direitos e deveres estabelecidos no Regimento Geral da UFSM, tem ainda os seguintes:

7.3.1 - Direitos do educando estagiário:

- a) receber orientação para realizar as atividades curriculares previstas;
- b) apresentar qualquer sugestão ou solicitação que venha a contribuir para o melhor desempenho das atividades da prática de ensino;
- c) recorrer, fundamentando a petição, das decisões do(s) supervisor(es), respeitando a hierarquia funcional.

7.3.2 - Deveres do educando estagiário

- a) observar os regulamentos e exigências dos campos de estágio;
- b) substituir colega estagiário, dentro da área de estudo ou disciplina, quando solicitado pelo professor supervisor;
- c) participar de atividades não previstas nas presentes normas, mas que forem solicitadas pelo(s) professor(es) supervisor(es), orientador(es) ou responsável(eis) pelos campos de estágio;
- d) comunicar e justificar com antecedência ao responsável pelo campo de estágio e ao professor supervisor sua ausência nas atividades previstas;
- e) manter atitudes respeitadas no trato com professores, funcionários e colegas, quer no polo, quer nos demais campos de estágio;
- f) zelar pela conservação dos materiais, equipamentos e instalações, no local onde se desenvolve o estágio;
- g) observar, no que lhe couber, o disposto nas presentes normas.

8 - AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES DE GEOGRAFIA E PRÁTICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E DE ENSINO MÉDIO:

As disciplinas Prática de Ensino Fundamental (EAD1159) e Prática de Ensino Médio (EAD1160), sob a forma de estágios supervisionados, serão avaliadas periodicamente, com base nos objetivos estabelecidos para as diversas atividades curriculares, conforme especificado no item 4.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
NORMAS DE ESTÁGIO (continuação)

De acordo com os objetivos correspondentes a cada atividade desenvolvida no estágio, deverão ser elaborados instrumentos de avaliação específicos, os quais, aplicados nas épocas aprazadas, no seu conjunto, darão a informação global sobre a validade do estágio.

Para a realização da avaliação em consideração deverão ser levados em conta alguns aspectos, tais como os ligados à infra-estrutura do estágio e às respectivas atividades docentes e discentes.

Também servirão de subsídios:

- dados resultantes da avaliação feita pelo(s) educando(s);
- dados fornecidos pelo(s) professores supervisor(es), professor(es) responsável(eis) pelo(s) campo(s) de estágio(s) e Coordenador do Curso.

9 – DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 - As presentes normas serão dadas a conhecer aos alunos matriculados nas disciplinas de Prática de Ensino Fundamental (EAD1159) e Prática de Ensino Médio (EAD1160) no início do desenvolvimento das mesmas.

9.2 - Competirá ao Coordenador do Curso tomar as providências cabíveis destinadas à elaboração da oferta das disciplinas-estágio.

9.3 - O Coordenador do Curso, no interesse de manter permanentemente elevados os padrões de ensino-aprendizagem, poderá convocar, quando necessário, reuniões com os elementos que participem direta ou indiretamente das atividades de estágio.

9.4 - Ao ser aceito pela Escola, o estagiário assume solidariamente todos os compromissos com o Projeto Político-Pedagógico, Regimentos, Normativas e as Políticas da Escola.

9.5 - As presentes normas poderão ser modificadas por iniciativa do Colegiado do Curso, obedecidos os trâmites legais vigentes.

9.6 - Os casos omissos serão remetidos para serem resolvidos pelo Colegiado do Curso.

9.7 - As presentes normas entrarão em vigor a partir da data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

NORMAS PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

CURSO DE GEOGRAFIA - LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)

ANEXO Nº 1: ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES DA DISCIPLINA EAD1159 - PRÁTICA DE ENSINO FUNDAMENTAL (7-7)

UNIDADE	ESPECIFICAÇÕES	DURAÇÃO	LOCAL	ÉPOCA	OBJETIVOS
01	Organização das atividades curriculares e inserção na realidade educacional, objeto de estágio.	20 h	Polo e Escolas de Ensino Fundamental, Instituições de Atendimento a Comunidade.	1ª semana a 2ª semana	Definir e caracterizar as atividades do estágio supervisionado. Selecionar as atividades do estágio supervisionado. Montar o plano de ação do semestre. Observar e analisar o campo de estágio e a dinâmica do processo ensino-aprendizagem.
02	2.1-Observação participada de situações de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental. 2.2-Interação professor/aluno, aluno/aluno, professor/aluno/comunidade: observação participada e análise.	20 h	Escola, Instituição de Ensino Fundamental, Polo, Instituições de Atendimento a Comunidade.	3ª semana a 5ª semana	Observar e analisar de modo participativo, as atividades desenvolvidas em séries de Ensino Fundamental. Vivenciar outras experiências profissionais inerentes à função de professor
03	Planejamento do processo educativo: 3.1-Plano global da Escola ou Instituição de Ensino Fundamental. 3.2-Plano curricular. 3.3-Planos de ensino.	20h	Polo, Escolas de Ensino Fundamental.e/o u Instituições de Atendimento a Comunidade.	6ª semana a 7ª semana	Planejar e avaliar situações de ensino-aprendizagem. Realimentar o processo ensino-aprendizagem. Analisar os diferentes planos da Escola ou Instituição de Ensino Fundamental.
04	Planejamento, execução e avaliação de situações integradas de ensino-aprendizagem para o Ensino Fundamental. 4.1-Planejamento. 4.2-Execução. 4.3-Avaliação	140 h	Polo, Escola, Instituição de Ensino Fundamental.	8ª semana a 14ª semana	Planejar, executar e avaliar situações integradas de ensino-aprendizagem.
05	Relatório do estágio supervisionado.	10 h	Polo	15ª semana	Relatar, analisar e avaliar as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado. Apresentar conclusões/sugestões sobre o estágio.

NORMAS PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO
CURSO DE GEOGRAFIA - LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
ANEXO Nº 2: ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES DA DISCIPLINA EAD1160 - PRÁTICA DE ENSINO MÉDIO (7-7)

UNIDADE	ESPECIFICAÇÕES	DURAÇÃO	LOCAL	ÉPOCA	OBJETIVOS
01	Organização das atividades curriculares e inserção na realidade educacional objeto de estágio	20 h	Polo e Escolas de Ensino Médio, Instituições de Atendimento a Comunidade.	1ª semana a 2ª semana	Definir e caracterizar as atividades do estágio supervisionado. Selecionar as atividades do estágio supervisionado. Montar o plano de ação do semestre. Observar e analisar o campo de estágio e a dinâmica do processo ensino-aprendizagem.
02	Observação participada de situações de ensino-aprendizagem no Ensino Médio. 2.1-Interação professor/ aluno, aluno/aluno, professor/aluno/comunidade: observação participada e análise.	20 h	Escola, Instituição de Ensino Médio, Polo, Instituições de atendimento a comunidade	3.ª semana a 5ª semana	Observar e analisar de modo participativo, as atividades desenvolvidas em séries de Ensino Médio. Vivenciar outras experiências profissionais inerentes à função de professor.
03	Planejamento do processo educativo: 3.1-Plano global da Escola ou Instituição de Ensino Médio. 3.2-Plano curricular. 3.3-Planos de ensino.	20 h	, Escolas de Ensino Médio e/ou Instituições de Atendimento a Comunidade.	6ª semana a 7ª semana	Planejar, executar e avaliar situações de ensino-aprendizagem. Realimentar o processo ensino-aprendizagem. Analisar os diferentes planos da Escola ou Instituição de Ensino Médio.
04	Planejamento, execução e avaliação de situações integradas de ensino-aprendizagem para o Ensino Médio. 4.1-Planejamento. 4.2-Execução. 4.3-Avaliação	140 h	Polo, Escola, Instituição de Ensino Médio.	8ª semana a 14ª semana	Planejar, executar e avaliar situações integradas de ensino-aprendizagem.
05	Relatório do estágio supervisionado.	10 h	Polo	15ª semana	Relatar, analisar e avaliar as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado. Apresentar conclusões/sugestões sobre o estágio.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA (A DISTÂNCIA)
NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1. Caberá a Coordenação do Curso elaborar a relação do número de educandos matriculados e professores aptos a orientar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Cada professor poderá orientar no máximo, 10 educandos. Entretanto, se o número de professores orientadores for insuficiente, o Curso poderá convidar professores de Geografia de outras IES os quais deverão ser referendados pelo Colegiado do Curso.

2. A Coordenação do Curso deverá organizar e disponibilizar uma listagem dos professores aptos à orientação do TCC aos educandos.

3. No final do semestre, anterior a realização do TCC, o educando deverá solicitar orientação junto a um professor vinculado ao Curso de Licenciatura em Geografia.

4. Os professores orientadores deverão assinar as orientações que lhe forem designadas de acordo com a declaração de orientação enviada pela Coordenação do Curso.

5. Em caso de substituição do professor orientador, o educando deverá comunicar imediatamente a Coordenação do Curso a alteração, mediante justificativa e o ciente do professor orientador. Concomitantemente, o novo orientador, deverá apresentar por escrito o aceite. A alteração de professor orientador poderá implicar na alteração de tema do projeto a ser desenvolvido pelo educando.

6. O TCC poderá ser disponibilizado, no ambiente virtual do curso de Licenciatura em Geografia, no período estipulado pela Coordenação do Curso.

7. A avaliação será realizada por uma comissão constituída por três membros, composta pelo professor orientador mais dois avaliadores vinculados Curso de Licenciatura Geografia. Os avaliadores e o orientador, após avaliarem o trabalho, emitirão uma nota através de um parecer por escrito, o qual será entregue ao orientador. O orientador deverá realizar a média das notas emitidas para, deste modo, constituir a nota final do TCC. A avaliação obedecerá a um critério quantitativo, obedecendo a seguinte classificação: aprovado, aprovado com condicionantes (nesse caso a aprovação fica condicionada as alterações sugeridas pelos avaliadores) ou reprovado. No caso de uma aprovação condicionada, o TCC só será considerado aprovado com as necessárias modificações e anuência dos avaliadores. No caso de reprovação o educando realizará o TCC no semestre subsequente.

8. Após a aprovação, no prazo máximo de 15 dias, o educando deverá encaminhar a Coordenação do Curso, em meio digital, a cópia definitiva do TCC.

9. O não cumprimento das normas e/ou a reprovação implicará na realização de nova matrícula, na disciplina de TCC.

10. Os casos não previstos por estas normativas serão resolvidos pelo colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia.